



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.761

CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS QUEREM CRIAR NO SUDOESTE DA ASIA UMA NOVA ZONA CAFEEIRA

ROMPIMENTO DOS COMUNISTAS DO JAPÃO COM O «COMINFORN»

Contrários os dirigentes nipônicos às diretrizes daquele órgão velho sediado em Budapeste — Expurgo na agremiação

TOKIO, 10 (AFP) — Parece consumada a ruptura entre o "Kominform" e o Partido Comunista japonês.

Com efeito, apoiando o líder Nosaka, criticado pelo "Kominform", o Partido Comunista japonês, excluiu o líder Nakanishi, que fazia oposição no seio do comitê. Nakanishi divulgou uma brochura condenando a revolução burguesa recomendada por Nosaka e pregando a necessidade da revolução socialista conforme as diretrizes do "Kominform".

TOKIO, 10 (AFP) — Atinge um ponto culminante a dissensão entre o Partido Comunista japonês e o "Kominform". O Comitê Executivo do Partido está em sessão secreta permanente desde sábado, estudando a resolução que o "Kominform" adotou em Budapeste, contra a orientação oficial das comunistas nipônicas, sob a chefia de Nosaka.

A Agência Tass já divulgou essa resolução em texto japonês, mas até agora a mesma não foi divulgada pelo "Akahata", órgão oficial do Partido Comunista em Tóquio. Ao que se informa, os japoneses esperam o texto russo da resolução, para confrontá-la com a versão nipônica e depois firmar sua atitude.

Entrará em vigor o acordo comercial luso-brasileiro

RIO, 10 ("Correio") — Vai vigorar o acordo comercial luso-brasileiro. A Carteira de Exportação e Importação está comunicando aos interessados que receberá entre 10 e 31 deste mês, os pedidos de licença para importação de artigos procedentes de Portugal, suas respectivas ilhas e colônias. Assinala-se que o valor dessas importações excederá de 300 milhões de escudos, embora os meios comerciais o considerem insuficiente. Mas foi o que o acordo estabeleceu e cada um dos países se obrigará a importar, em valor, o que corresponder à importação do outro.

Quer divorciar-se a atriz Faye Emerson

ALGA CRUELDADE MENTAL

CIDADE DO MEXICO, 10 (A. F. P.) — A atriz Faye Emerson apresentou ao Tribunal da Cidade de Cuernavaca, ao sul da capital, o pedido de divórcio contra o seu marido Elliot Roosevelt, filho do antigo presidente dos Estados Unidos.

O motivo alegado pela atriz, foi "crueldade mental" por parte do filho do antigo presidente dos Estados Unidos. Faye Emerson declarou que seu marido concordou com a separação e com a partilha dos bens. A atriz julga que obterá o divórcio no prazo de 10 dias, regressando depois a Nova York.

O juiz, a quem a atriz apresentou o seu pedido, e o mesmo que pronunciou o divórcio de Paulette Godard e Charlie Chaplin.

HERRIOT FOI REELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA NACIONAL FRANCESA

INSTALADA ONTEM A NOVA LEGISLATURA — AMPLO PROGRAMA DE AÇÃO DO GOVERNO LIDERADO POR BIDAULT

PARIS, 10 (AFP) — O sr. Eduardo Herriot foi hoje reeleito presidente da Assembleia Nacional Francesa, por 297 votos num total de 491 votantes.

INSTALADO O NOVO PERÍODO LEGISLATIVO

PARIS, 10 (AFP) — Instalou-se hoje a nova legislatura da Assembleia Nacional Francesa.

Um público numeroso assistiu ao reinício dos trabalhos parlamentares na França.

REABERTOS OS TRABALHOS DO CONSELHO DA REPÚBLICA

PARIS, (AFP) — Na reabertura dos trabalhos do Conselho da República, equivalente ao Senado francês, o sr. Gastão Monnerville foi reeleito presidente do Conselho, no primeiro escrutínio.

O sr. Monnerville, representante da Guyana e da Coligação das Esquerdas Republicanas, obteve 265 votos num total de 271 votantes, derrotando o sr. Martel, comunista, que recebeu 15 votos.

Quinze sufrágios recaíram sobre diversos conselheiros e 36 foram inválidos ou nulos.

AMPLO PROGRAMA TRABALHISTA DO GOVERNO BIDAULT

PARIS, 10 (AFP) — Atribuiu-se ao governo do sr. Bidault a intenção de acelerar, com o início da nova legislatura, a votação dos projetos estabelecendo uma legislação nova para os problemas do trabalho e sua execução.

Com isso, o governo visaria apressar a entrada em vigor, rapidamente, das convenções coletivas de tra-

SALDARÁ O BRASIL AS SUAS CAMBIAIS

Boas as perspectivas an-
tevistas nos EE. UU.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Journal of Commerce" informa em sua edição de hoje que "são boas as perspectivas de serem liquidadas até março os pagamentos das cambiais em atraso, oriundas de mercadorias exportadas para o Brasil".

O atraso dos pagamentos, que em outubro do ano passado era calculado em cerca de 140 milhões de dólares, foi consideravelmente reduzido durante o mês de novembro, segundo informa o mesmo jornal. Diz também que o saldo do Banco do Brasil no exterior aumentou de cerca de 50 milhões de dólares durante o mês de novembro. Comentando essa situação favorável, um porta-voz do "National City Bank" declara que fontes fidéjussas são de opinião que até fim de março poderá ser quase liquidado o atraso do pagamento das cambiais de importação.

O mesmo jornal referindo-se ao discurso pronunciado na véspera do ano novo pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, considera as palavras do chefe do governo brasileiro como altamente significativa e praticamente uma garantia de sincero desejo do governo brasileiro de liquidar o mais rapidamente possível todos os pagamentos em atraso.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

Banqueiros norte-americanos concordam em linhas gerais com as perspectivas otimistas e admitem que mesmo que não seja ainda possível saldar até março deste ano todos os compromissos referentes a 1949, pelo menos uma grande parte deverá ficar liquidada até lá. Informa-se que o Banco do Brasil já está dando cambiais para aqueles aprovados até 10 de outubro de 1949, e referentes a mercadorias de categoria preferencial.

Por sua vez, o dr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, afirmou que estão prestes a ser liquidados todos os pagamentos de dólares nas importações brasileiras.

PROJETO-LEI APRESENTADO PELO DEPUTADO BURNISIDE

OS EE. UU. FORNECERÃO AUXÍLIO TÉCNICO AOS GOVERNOS DAS FILIPINAS, SIÃO, BIRMANIA E INDONÉSIA — POUCAS POSSIBILIDADES DE ÊXITO TERÁ O PLANO DE PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA PARA COMPETIR COM O BRASIL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Querem, alguns congressistas norte-americanos, criar no sudoeste da Ásia, uma zona de produção de café, para concorrer com o Brasil.

DOIS ADVERSÁRIOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Brasil conta, agora, com dois adversários do café, dentro do Congresso dos Estados Unidos surgiu agora o deputado Burnside que propôs a criação de uma zona de produção do café, com auxílio dos Estados Unidos, no sudoeste da Ásia, para concorrer com a produção brasileira.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Guy Gillette, presidente do Subcomitê de Investigações das Atividades Agrícolas, falando a "United Press", disse que aquele organismo rejeitará as suas atividades tão logo tenha verbas suficientes para isso.

PARALISADAS AS INVESTIGAÇÕES DE GILLETTE POR FALTA DE VERBA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Guy Gillette, presidente do Subcomitê de Investigações das Atividades Agrícolas, falando a "United Press", disse que aquele organismo rejeitará as suas atividades tão logo tenha verbas suficientes para isso.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Guy Gillette anunciou a "United Press" que solicitou ao Congresso uma verba de trinta mil dólares, para prosseguir nas investigações em torno do café e outros produtos, nos Estados Unidos.

NOVA ALTA DO CAFÉ

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A semana iniciou-se com altas de noventa e um pontos a cento e vinte e cinco pontos, na Bolsa do Café de Nova York.

REAÇÃO DO MERCADO CAFEEIRO

NOVA YORK, 10 (A. F. P.) — A tendência do mercado do café novamente se reafirmou, sob a influência da decisão tomada pela Federação Nacional dos Plantadores Colombianos, de majorar de um e meio dólar o preço do seu produto, por saca, como preço mínimo para a exportação.

Essa decisão motivou a compra dos baixistas e coincidiu com a ausência de ofertas. Assim, várias transações foram feitas com uma alta de mais de um "cent" por libra, com relação ao fechamento de ontem.

O mercado disponível continuou firme para os cafés da Colômbia e do Brasil.

UM MILHÃO DE DÓLARES SERIA INVERTIDO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo o projeto do deputado Burnside, o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a investir um milhão de dólares no auxílio técnico aos países do sudoeste da Ásia: Indonésia, Birmânia, Sião e Filipinas, para que estes se convertam em produtores de café.

EXISTO POUCA PROVAVEL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Existem poucas possibilidades de êxito para o projeto de lei Burnside segundo o qual o governo dos Estados Unidos estaria autorizado a conceder auxílio técnico ao sudoeste da Ásia para que surgisse uma grande produção

de café.

Plano de auxílio "yankee" ao Japão

Intensa atividade de Jessup no território japonês

TOKIO, 10 (AFP) — Em sua conferência com os líderes financeiros e industriais japoneses, o embaixador Philip Jessup fez as seguintes declarações:

1.º — O auxílio americano a "Under Developed Areas" seria concedido não em dólares mas em equipamento industrial e agrícola. 2.º — Os Estados Unidos, não tendo excedente de efetivos técnicos, elementos japoneses seriam enviados a essas regiões, em lugar de técnicos americanos. Essa medida contribuiria para promover o comércio do Japão com as suas regiões e apagar o sentimento anti-nipônico. 3.º — O Japão não é considerado como pertencendo às regiões pouco desenvolvidas. 4.º — As autoridades de ocupação se esforçam em obter para o Japão, da parte de outros países, um tratamento de nação mais favorecida. 5.º — O sr. Jessup recusou comentar o problema de tratado de paz e comércio com a China.

Um porta-voz do Grupo de Financiamentos e Industriais japoneses, sr. Ishikawa, declarou por sua vez a Jessup.

1.º — Os homens de negócio japoneses preferem uma paz conjunta a uma paz separada. 2.º — As ilhas Kurilas, atualmente ocupadas pelos russos, Okinawa e Bonin — atualmente ocupadas pelos americanos, devem voltar ao Japão, que consentiria na concessão de bases militares nas mesmas.

3.º — Os direitos do Japão de pescar na região do norte em águas controladas atualmente pelos soviéticos devem ser reconhecidos e a marinha mercante nipônica deve ter liberdade de navegação. 4.º — O Japão desarmado espera guardar neutralidade com a assistência das nações unidas mas restam a estudar os meios para manter a ordem pública esperando o Japão receber o tratamento de nação mais favorecida.

Por sua vez, o juiz-preparador de Bayonne anunciou que as investigações continuariam em caráter sigiloso. A polícia, ao que se informou, pretende efetuar a reconstituição do caso, a fim de esclarecer o que teria ocorrido durante o espaço de três horas da noite de 2 para 3 de outubro. A reconstituição não foi levada a efeito, dependendo ela agora da decisão da Corte de Pau. As autoridades policiais apuraram que na noite da morte de Monique, ela e o marido haviam se encontrado num bar sito nos subúrbios da cidade de Bayonne, onde Monique ingeriu apenas um copo de suco de frutas. Depois, de acordo com as investigações policiais, o casal rumou para sua residência, na Vila Fazenda, ali tomando uma rápida refeição.

Ramos confessou ao juiz-preparador que sua esposa recolheu-se cedo ao leito. Por volta das duas horas da madrugada, foi Monique encontrada em estado de aparente intoxicação. Quatro

horas depois a jovem esposa de João da Silva Ramos faleceu.

A polícia guarda registros sigilosos acerca das provas que possui sobre a culpabilidade do jovem milionário brasileiro. Acredita-se que essas provas estão relacionadas com um curto período de tempo transcorrido na fatídica manhã de 2 de outubro.

RECEBEU COM CALMA A DECISÃO DA JUSTIÇA DE BAYONNE

BAYONNE, 10 (AFP) — Com a maior calma, João Carlos da Silva Ramos soube, em sua cela da prisão de Ville Chagrin, que o seu pedido de liberdade provisória foi rejeitado.

Seu advogado, dr. Laxague, anunciou que o jovem brasileiro apelaria contra a decisão do juiz de Instrução. Assim, uma vez mais a instrução do caso de Vila Fazenda vai se encontrar momentaneamente paralisada. De fato, é o Tribunal de Apelação de Pau que vai tomar uma decisão. O "dossier" de Silva Ramos será pois transferido para essa cidade.

Entretanto, impedido de interrogar o acusado, o juiz Pech, de Bayonne, leva a efeito o interrogatório de pessoas suscetíveis de proporcionar este ou aquele esclarecimento sobre o mistério que envolve a morte de Monique da Silva Ramos.

O sr. Laroche, padastro do acusado e proprietário de Vila Fazenda, esteve duas vezes no Palácio da Justiça. Por seu lado, o dr. Bureat, advogado parisiense da parte civil, chegou a esta cidade para entrar novamente em contato com o seu colega dr. Darliguelongue.

Enfim, consta-se na opinião pública regional uma reviravolta nítida, em favor da tese da acusação depois que o juiz Pech decidiu manter em prisão o jovem João da Silva Ramos.

LAKE SUCCESS, 10 (A. F. P.) — Um ultimato foi formulado pela União Soviética ao Conselho de Segurança, em apoio ao pedido do governo comunista chinês para a expulsão dos delegados nacionalistas chineses.

Apresentar um projeto em tal sentido ao Conselho, o sr. Jacob Malik, em nome do seu governo, anunciou com efeito que a delegação soviética não participará mais dos trabalhos do organismo, se não for tomada a decisão de excluir os delegados nacionalistas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

11 DE JANEIRO

S. Teodósio Cenobiarca

S. Teodósio nasceu em Capadocia e por haver fundado alguns mosteiros na Palestina, foi denominado "Cenobiarca". A sua grande compaixão para com os pobres e enfermos lhe fez preferir todos os meios possíveis, com que chegou a edificar para eles muitos hospitais nas cidades.

Teve tanta confiança na Divina Providência, que avisado em um dia de Pascoa de não haver no convento coisa alguma para comer, disse aos seus súditos: — "Preparai, meus irmãos, a sagra da mesa e o refetório, que Deus proverá de remédio". Com efeito assim foi, porque chegaram de improvista a porta do mosteiro duas mulas carregadas do alimento necessário.

Amava a Deus com o maior extremo e por isso procurava sempre ampliar a glória do seu nome, e conformar-se em tudo ao seu agrado.

Não perdia da lembrança o estreito passo da morte. E quando que os seus religiosos fizessem o mesmo, mandou fabricar um grande sepulcro, a roda do qual se exhortava muitas vezes, para que acostumados a morrer continuamente na memória, não temessem depois a morte verdadeira na última hora da vida. Não obstante o rigor das suas penitências, chegou a viver cento e cinco anos.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A exemplo dos meses anteriores, dia 13, às 8 horas, será celebrada na igreja de Santa Ifigênia, missa com cânticos e canção geral, em louvor a Nossa Senhora. Em seguida à missa, serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à sua excelência preloira. Às 20 horas haverá recitação do terço, ladainha e sermão, respectivamente para homens e mulheres, finalizando com bênção solene, do Santíssimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de janeiro, é rogar a Jesus Sacramento e à Virgem Santíssima, que concedam a todo o mundo católico, o ser participante de todas as indulgências e privilégios concedidos aos fiéis, durante o ano santo de 1950.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispo

Conego Roque Vigianno, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

TRANSMITIR pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do d. Afonso Heun, cônsul, abade.

VIGARIO COOPERADOR, da paróquia da Mooca, em favor do pe. Benedito M. Calazans;

PLENO USO DE ORDENS, em favor dos padres Benedito M. Calazans, Carlos Piacentini, José Maria Ramos e Luiz Minson; idem, durante um mês, em favor do pe. Hilário Buzato;

TRINAÇÃO, em favor dos padres Luiz Minson, Miguel Pedroso, d. Afonso Heun e João Berchmans Eilen;

BINAÇÃO, em favor dos padres d. Afonso Heun, Benedito M. Calazans, João Berchmans Eilen; FABRICADOR, da paróquia do Cotia, em favor do pe. Miguel Pedroso;

SACRISTÃO, da paróquia de Cotia, em favor do sr. Cezário Lemos Vieira;

CAPELA, da Guarda Civil do Estado de S. Paulo, em favor do pe. Arivaldo Luiz de Oliveira;

BENÇÃO DE SINO, em favor do convento de N. S. das Mercês, em Itu;

AUSENTAR-SE da paróquia, durante duas semanas, em favor do con. Bruno Sutorius, praem.;

BATISMO DE ADULTO "Ritus Parvulorum", em favor das

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MELO
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

VENDE AVULSA
Número do dia . . . Cr\$ 0,50
Aos domingos . . . Cr\$ 1,00
Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50
comuns . . . Cr\$ 2,00
de edições de domingo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestral . . . Cr\$ 100,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00
Semestral . . . Cr\$ 100,00
Trimestral . . . Cr\$ 60,00
ENDEBROS TELEFONICOS
Superintendência . . . 6-1189
Gerência . . . 6-3167
Redator-chefe . . . 6-3282
Redação . . . 6-4881
Publicidade . . . 6-4992
Contabilidade . . . 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167

Relatório (das 20 às 2 horas) . . . 6-3167
Oficinas . . . 6-4798
Oficinas . . . 6-4798
Oficinas . . . 6-4798
Oficinas . . . 6-4798
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre quaisquer irregularidades no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCUBAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 100, Telefone 42-7873.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º Andar, 8870.

CAMPINAS — Rua da Consolidação, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. EUTALIA CAMARGO DE MACEDO COUTO, com 62 anos de idade, viúva do sr. Francisco Borja de Macedo Couto. Deixa os filhos: Anita Macedo Couto do Rego Freitas, casada com o sr. Antonio do Rego Freitas; Rita Camargo de Macedo Couto e dr. Paulo Camargo de Macedo Couto, já falecido. Eram seus irmãos: dr. João Batista Feliciano de Camargo, casado com a sra. Eulália Vasconcelos Camargo; Olavo Feliciano de Camargo, casado com a sra. Amélia Almeida Camargo; Custódia Camargo Barreto, casada com o sr. José Gomes Barreto; Ana Cândida Camargo Leite, casada com o dr. Joaquim Paulino Leite e Oscar Feliciano de Camargo e ainda José Feliciano de Camargo Junior, Joaquim Feliciano de Camargo, Lupericio Feliciano de Camargo, Urbano Feliciano de Camargo e Benedita Camargo Cintra, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Santissimo Sacramento.

SRA. ANA AMARANTE FLORES, com 68 anos de idade, viúva do sr. Manoel Flores. Deixa os filhos: Eunice Flores Pinheiro, casada com o sr. Fabio Pinheiro; Reinaldo Flores, casado com a sra. Esmeralda de Carvalho Flores e Maria Amarante.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Leopoldo de Menezes, 135, para o cemitério de Tremembé.

SRA. EMILIA RODRIGUES DE CASTRO MARTINS, com 70 anos de idade, viúva do sr. M. R. S. Martins Junior. Deixa os filhos: Manoel, Julio, João, Anibal, Vitorino, Maria, Amélia, Erícila, Inês e Olga.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Muniz de Sousa, 1003, para o cemitério do Araçá.

SRA. ELVIRA PARAPAR, de uma filha, Maria, casada com o sr. José Monteiro.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Capitão Pinto Pereira, 51, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroa.

CAV. FRANCISCO PASCOAL BARCI, casado com a sra. Jacinta Barci. Deixa os filhos: Luiz Pires Barci, casado com a sra. Nenita Barci e Laír Barci, casado com a sra. Tina Barci. Deixa ainda os irmãos: Isabel Barci de Almeida, casada com o sr. Marcelino Franco de Almeida; Paulina Barci Calabianco, casada com o sr. Carmelo Calabianco; Delfino Barci, casado com a sra. Olga Barci; Carolina, Julia, Leonor, Elvira e Mario Barci.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da capela do Hospital Samaritano, para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas coroa ou flores.

ALEXANDRE FELICIANO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Alzira Mendonça Pinto. Deixa os filhos: Luiz Feliciano Pinto, casado com a sra. Rosalina Brogliere Pinto; Laura Pinto Imperatriz, casada com o sr. Miguelino Imperatriz; Gabriel Feliciano Pinto, casado com a sra. Madalena Troncos Pinto e Alfredo Feliciano Pinto.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Lapa.

EULALIA BRAGA, com 17 anos de idade, filha do sr. Eulálio de Braga e da sra. Adélia Braga. Deixa uma irmã: Shirley.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, da rua Santa Fúndia, 252, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DE NAZARETH DO NASCIMENTO ALVIM, filha do sr. Antonio Manoel Alvim e da sra. Edelmina Veiga, já falecidos. Deixa os irmãos: Benedito Veiga, Maria da Conceição Veiga Campos, já falecidos, Iracema Costa e Silva, Herondina Veiga Bettini e Maria Mercedes Veiga.

O feretro saiu hoje, às 13 horas, da rua Claudio Rossi, 260 para o cemitério do Araçá.

GRAVES ACONTECIMENTOS

(Conclusão da 1.ª página).

Exterior nacionalista chinês contra o bombardeio do cargueiro dos Estados Unidos "Flying Arrow", por parte de navios de guerra nacionalistas.

O sr. Strong desmentiu, por outro lado, as informações divulgadas pela imprensa, segundo as quais os cidadãos dos Estados Unidos em Formosa teriam sido notificados para deixar a ilha.

O COMANDANTE DA ESQUADRA NACIONALISTA CONFEDERACAO CHANG KAI CHEK

HONG KONG, 10 (U. P.) — Despachos procedentes de Taipé dizem que o almirante Kwai Yung Chung, comandante da Armada Nacionalista, partiu para Tsiang-shang, a fim de conferenciar com o generalissimo Chiang Kai Chek.

NAVIO INGLESE E AMERICANO TENTAM ROMPER O LOQUEL NACIONALISTA

WASHINGTON, 10 (AFP) — Navios britânicos e navios americanos periclitam-se a Companhia Isbrandtsen teriam abastecido os comunistas chineses em petróleo e armas, diz o senador republicano Homer Ferguson, citando fontes dignas de fé. Sabendo que navios dessa Companhia tentaram varias vezes forçar o bloqueio "ilegal" imposto a numerosos portos chineses pelo governo nacionalista de Formosa, e que os navios da Companhia "Flying Arrow", foi atacado quando se dirigia para Changai.

PLANOS DE DEFESA DE CHIANG KAI CHEK

TAIPEI, ilha de Formosa, 10 (U. P.) — Anunciou-se que o generalissimo Chiang Kai Chek está traçando os planos para a defesa de Formosa e recusou-se a assumir em caráter definitivo, a presidência da China nacionalista.

ARMAS PARA OS NACIONALISTAS

FILADELPHIA, 10 (AFP) — Noventa vagões de carros de guerra e veículos blindados destinados ao governo nacionalista chinês, em Formosa, foram carregados hoje a bordo de um cargueiro turco.

DECIDIU O GOVERNO

(Conclusão da 1.ª página).

parlamentar será dissolvido a 3 de fevereiro.

Segundo um comunicado oficial, as novas eleições gerais serão realizadas a 23 de fevereiro.

TRADICIONAL "FALA DO TRONO"

LONDRES, 10 (AFP) — No dia primeiro de março, reunir-se-á o novo parlamento britânico, que se reuniu a 23 de fevereiro, segundo decidiu hoje o governo britânico.

A comunicação oficial acrescenta que o rei Jorge dirigirá a tradicional "Fala do Trono" no novo parlamento no dia 6 de março.

AGITAÇÃO OPERARIA

(Conclusão da 1.ª página).

CQT, que segundo as primeiras informações recebeu, varios manifestantes foram conduzidos a Modena, sendo, por conseguinte, estranhos ao conflito sindical.

Outrossim, em Modena, onde a polícia assegura a ordem, tomo das atividades foram praticamente paralisadas.

REUNIAO DE DEPUTADOS E SENADORES ESQUERDISTAS

ROMA, 10 (AFP) — Uma reunião de deputados e senadores socialistas e comunistas foi convocada para amanhã, às 16 horas em Modena para deliberar sobre a ação a ser desenvolvida no Parlamento e no país em consequência dos acontecimentos que se produziram nesta cidade, anuncia o Comité de "entente" dos partidos Comunistas e Socialistas.

500 MIL OPERARIOS EM GREVE

MILÃO, 10 (U. P.) — Informa-se que este momento estão 500 mil operários italianos em greve na Itália setentrional, em sinal de protesto contra os acontecimentos verificados ontem em Modena, onde pereceram seis operários grevistas.

EXTENSA REGIAO ATINGIDA PELA PAREDE

ROMA, 10 (U. P.) — Cerca de 400 mil operários das usinas de aço e ferroviários iniciaram uma greve geral de uma a 24 horas a partir das 6 horas desta madrugada, nas regiões de Modena, Milão, Turim, Genova, Florença, Legorne, Veneza, Verona e Alessandria.

INCIDENTES SANGRENTOS EM MODENA

ROMA, 10 (AFP) — Os trabalhadores de certas cidades do norte entraram em greve geral em consequência dos incidentes sangrentos de Modena, segundo as primeiras informações chegadas a Roma.

Em Turim o trabalho foi suspenso em todas as grandes empresas. 50 nas usinas médias e pequenas a greve foi parcial. No setor de Bolonha a greve dos ferroviários paralizou as comunicações da linha Milão-Roma. Os trens estão circulando por Genova.

VARIOS MORTOS

MODENA, 10 (AFP) — Seis mortos — tal é a cifra atual das vítimas dos sangrentos incidentes que tiveram lugar ontem à tarde em Modena, após a morte de um dos feridos graves.

Por outro lado, o estado de saúde de dois outros feridos, entre os quais uma jovem, é considerado desesperador.

INTERROMPEM AS COMUNICAÇÕES ENTRE O NORTE E SUL

ROMA, 10 (AFP) — Todas as comunicações ferroviárias foram interrompidas entre o norte e o sul da Itália, até à meia-noite, em virtude da greve proclamada pelo Sindicato dos Ferroviários da zona de Florença, em sinal de protesto contra os incidentes que se verificaram ontem em Modena.

Quando renderem as mensagens de "boas-festas"

RIO, 10 ("Correio") — Informamos há dias o movimento excepcional da expedição de mensagens de "boas-festas" pelos Correios e Telegrafos em dezembro último. Agora a renda: de 23 a 31 daquele mês, o D.C.T. recolhe Cr\$ 2.589.209,00.

Em greve os peixeiros

(Conclusão da última pag.)

FALA O DELEGADO DA ORDEM ECONOMICA

Ouvindo pela reportagem, afirmou o sr. Furtado de Mendonça, delegado da Ordem Econômica, não haver greve mas, sim, um simples entendimento entre as autoridades e os comerciantes, motivado pela tabela da C.E.P., competindo, portanto, àquele organismo, resolver o impasse criado.

Como delegado da Ordem Econômica, tinha obrigação de fazer cumprir a lei, o que foi feito, prendendo os infratores e instalando inquéritos contra os mesmos, que responderão por crime contra a economia popular. Não é de sua competência, afirmou aquela autoridade, resolver a tabela da C.E.P. ou não margem de lucro compensadora; isto é com os legisladores e com os membros da C.E.P., pois sua função é fazer com que a referida portaria seja executada à risca.

VENDEM A VAREJO OS ATACADISTAS

Os atacadistas de pescado, aproveitando a situação criada pela greve dos varejistas, passaram a vender peixe no varejo, obtendo, desse modo, grande margem de lucro, ao mesmo tempo que serviam as pessoas que, dirigindo-se ao Mercado a fim de adquirir o produto, não encontravam abastecimento de peixe.

Releição no Clube Militar

RIO, 10 (ASAPRESS) — Os generais Osvaldo Cordeiro de Faria e Otacilio da Silva Parana divulgaram ontem seu programa, como candidatos que são à presidência e vice-presidência do Clube Militar nas próximas eleições daquela entidade. De início, declarou que tem como base centralizar as iniciativas acuradamente praticadas exigidas pelo sentido utilitário da vida moderna. Deseja também criar sucursais do Clube Militar em todas as guarnições militares do país, cooperativas de consumo e maior assistência aos militares.

Visitará o Montenegro o gen. Dutra

RIO, 10 (ASAPRESS) — Noticia-se que o gen. Dutra visitará a cidade de Montenegro, no próximo dia 15, a fim de inspecionar as obras da construção da ferrovia Cai a Passo Fundo. O avião presidencial inaugurará também o novo aeródromo recém construído pelo aeroclube de Montenegro.

Não obstante o pouco tempo que o gal Dutra passará por aquela cidade, varias homenagens estão programadas ao presidente da República.

REESTRUTURACAO DO TABELAMENTO

Durante a reunião, os comerciantes de pescado expuseram ao sr. Paulo Ribeiro da Luz as razões que impedem a continuidade em vigor os atuais preços do peixe. O tabelamento foi aprovado em abril de 1949 e desde data até hoje houve uma grande flutuação no mercado.

Depois de ouvir os interessados, prometeu o sr. Paulo Ribeiro da Luz estudar detidamente o problema. Para colher novos elementos sobre a questão, foi marcada para amanhã uma nova reunião dos interessados, a ser realizada na sede da Comissão Estadual de Preços, às 16 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 1.ª página).

Um antigo delegado de Polícia foi vítima, na tarde de ontem, na avenida Paulista, de uma agressão, de estúpida agressão por parte de motoristas da C. M. T. C. Dois policiais que se encontravam nas imediações procuraram prender os agressores, sendo, na ocasião, igualmente agredidos. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria.

No cartório da Central, foi instaurado o competente inquérito, no qual prestaram declarações as vítimas, sendo os agressores autuados em flagrante.

Por volta das 13 horas, trafegava pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o auto de chapa 27-09, dirigido pelo motorista profissional Antonio Ruiz, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Gentil de Moura, 122. Quando o veículo atingiu a altura da Igreja da Imaculada Conceição, foi abalroado pelo bonde 1.849, conduzido pelo motorista Arcangelo Pereira de Abreu.

O dr. Inácio da Costa Ferreira, antigo delegado auxiliar, que viajava em referido automóvel, desceu e procurou explicar ao motorista que poderia ter evitado o acidente. O empregado da C. M. T. C., inopinadamente, investiu contra o delegado e passou a agredí-lo. Nesse momento interveio o motorista e mais João Aloi, de 43 anos, casado, residente na rua Treze de Maio, 485, e Vicente Paschoa, de 54 anos, casado, morador à rua dos Gusmões, 689, investigadores de polícia. Em auxílio do motorista correu seu companheiro de serviço Manuel Pinto.

Os agressores foram presos em flagrante e encaminhados ao plantão da Central, onde foram autuados.

Passaram pelo posto da Assistência, onde receberam o tratamento medico que necessitavam, o delegado dr. Costa Ferreira, o motorista e os dois investigadores.

DUAS PESSOAS ATROPELADAS POR ONIBUS "CIRCULAR"

Na tarde de ontem, cerca das 13 horas, no Viaduto Bôa Vista, Gregório Bolighani, de 49 anos, solteiro, residente no bairro de Vila Maria, foi atropelado pelo onibus da linha "Circular", de número 1.295, guiado pelo motorista José Gabriel Rodrigues.

MUSICA

DANÇA — ASSUNTO DO DIA

Leio que, através do filme "O Morcego", de produção alemã "d'après guerre", baseado na opereta famosa de Johann Strauss, veremos bailados sutis e elegantes, mostrando bailarinas exímias, de carnalidade tendenciosa. Os bailados são o assunto da moda.

De outro setor recebo notícias do nosso querido "Ballet des Champs Elysées", que retornou ao famoso teatro em Paris depois da sua brilhante campanha no Festival de Edimburgo. Leio que Guisla apurara as estrelas do conjunto parisiense. "Já não tão coeso" — mas em face do estilo de grupo esse está em nível bem alto e puro. As solistas Darnance e Constantine ganham maior precisão e técnica; Algaroff progride sempre em virtuosismo (os seus "entre-châls" já eram notáveis); o par Nathalie Phillipart-Jean Babille continua as suas extraordinárias performances de "Le Jeune Homme à la mort", e o melhor elogio se lhes não pode fazer.

Não falam as notícias da algeria Irene Skolik (aliás pseudônimo de Irene de Beaumont francesa, de 23 anos) e de Leslie Caron, esta a mais jovem das grandes bailarinas francesas, também do "Champs Elysées" e que não veio ao Brasil em 1949 com o conjunto.

Por derradeiro divulga-se do extraordinário interesse que se observa atualmente na Polónia pela dança popular.

A dança surge, sempre, como um modo de expressão dos sentimentos humanos e é bem diversa dos mais antigos. Como sabemos os povos primitivos da Africa, e os nossos ancestrais das cavernas, usavam o gesto e o movimento, a princípio, para adquirir os favores dos deuses, em seguida, para exprimir suas emoções. Porque isso é importante, originariamente, a dança está ligada ao modo sagrado, à necessidade de conjurar as forças ocultas e muitas vezes mágicas. Com o tempo, a significação ritual e gestualística se altera e tende a se perder. Algumas formas mantêm-se mas a idéia primitiva desapareceu. A tradição as fixa e se torna seu repositório. A dança popular nasceu.

Nos nossos tempos somente entre o povo e pacificamente no interior é que se pode supor a continuidade dessa tradição.

Sabe-se que a Polónia é um país onde a dança popular constitui sempre um dos elementos importantes da vida.

O cronista Martin Gailus já dizia, nos seus escritos datados do início do século XI: "Tendo falado o rei Boleslaw, o Valeroso, o luto nacional proibiu a dança". Era preciso que se dançassem muito para que tal medida fosse adotada.

Mas a dança tinha se expandido muito antes dessa época: as tribus eslavas conheciam-na. Não era, certamente, ainda a dança característica que se praticava no tempo de Boleslaw, em cada província, mas, tratava-se unicamente de uma espécie de "farandole", "korowód", termos cujas origens etimológicas se prendem às da dança provençal e latina.

Essas farandolas, essas rendas, tinham lugar por ocasião das festas de colheita e eram executadas então ao pé e à volta de um mastro decorado. Havia também, a festa da primavera onde as danças acompanhavam o aquecimento de um manequim de palha, simulacro do inverno.

Do mesmo modo, uma outra festa de primavera "o pequeno maio" dava lugar a reuniões em

DELEGADO DE POLICIA AGREDIDO POR UM MOTORNEIRO

(Conclusão da 1.ª página).

Um antigo delegado de Polícia foi vítima, na tarde de ontem, na avenida Paulista, de uma agressão, de estúpida agressão por parte de motoristas da C. M. T. C. Dois policiais que se encontravam nas imediações procuraram prender os agressores, sendo, na ocasião, igualmente agredidos. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria.

No cartório da Central, foi instaurado o competente inquérito, no qual prestaram declarações as vítimas, sendo os agressores autuados em flagrante.

Por volta das 13 horas, trafegava pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o auto de chapa 27-09, dirigido pelo motorista profissional Antonio Ruiz, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Gentil de Moura, 122. Quando o veículo atingiu a altura da Igreja da Imaculada Conceição, foi abalroado pelo bonde 1.849, conduzido pelo motorista Arcangelo Pereira de Abreu.

O dr. Inácio da Costa Ferreira, antigo delegado auxiliar, que viajava em referido automóvel, desceu e procurou explicar ao motorista que poderia ter evitado o acidente. O empregado da C. M. T. C., inopinadamente, investiu contra o delegado e passou a agredí-lo. Nesse momento interveio o motorista e mais João Aloi, de 43 anos, casado, residente na rua Treze de Maio, 485, e Vicente Paschoa, de 54 anos, casado, morador à rua dos Gusmões, 689, investigadores de polícia. Em auxílio do motorista correu seu companheiro de serviço Manuel Pinto.

Os agressores foram presos em flagrante e encaminhados ao plantão da Central, onde foram autuados.

Passaram pelo posto da Assistência, onde receberam o tratamento medico que necessitavam, o delegado dr. Costa Ferreira, o motorista e os dois investigadores.

DUAS PESSOAS ATROPELADAS POR ONIBUS "CIRCULAR"

Na tarde de ontem, cerca das 13 horas, no Viaduto Bôa Vista, Gregório Bolighani, de 49 anos, solteiro, residente no bairro de Vila Maria, foi atropelado pelo onibus da linha "Circular", de número 1.295, guiado pelo motorista José Gabriel Rodrigues.

MUSICA

DANÇA — ASSUNTO DO DIA

Leio que, através do filme "O Morcego", de produção alemã "d'après guerre", baseado na opereta famosa de Johann Strauss, veremos bailados sutis e elegantes, mostrando bailarinas exímias, de carnalidade tendenciosa. Os bailados são o assunto da moda.

De outro setor recebo notícias do nosso querido "Ballet des Champs Elysées", que retornou ao famoso teatro em Paris depois da sua brilhante campanha no Festival de Edimburgo. Leio que Guisla apurara as estrelas do conjunto parisiense. "Já não tão coeso" — mas em face do estilo de grupo esse está em nível bem alto e puro. As solistas Darnance e Constantine ganham maior precisão e técnica; Algaroff progride sempre em virtuosismo (os seus "entre-châls" já eram notáveis); o par Nathalie Phillipart-Jean Babille continua as suas extraordinárias performances de "Le Jeune Homme à la mort", e o melhor elogio se lhes não pode fazer.

Não falam as notícias da algeria Irene Skolik (aliás pseudônimo de Irene de Beaumont francesa, de 23 anos) e de Leslie Caron, esta a mais jovem das grandes bailarinas francesas, também do "Champs Elysées" e que não veio ao Brasil em 1949 com o conjunto.

Por derradeiro divulga-se do extraordinário interesse que se observa atualmente na Polónia pela dança popular.

A dança surge, sempre, como um modo de expressão dos sentimentos humanos e é bem diversa dos mais antigos. Como sabemos os povos primitivos da Africa, e os nossos ancestrais das cavernas, usavam o gesto e o movimento, a princípio, para adquirir os favores dos deuses, em seguida, para exprimir suas emoções. Porque isso é importante, originariamente, a dança está ligada ao modo sagrado, à necessidade de conjurar as forças ocultas e muitas vezes mágicas. Com o tempo, a significação ritual e gestualística se altera e tende a se perder. Algumas formas mantêm-se mas a idéia primitiva desapareceu. A tradição as fixa e se torna seu repositório. A dança popular nasceu.

Nos nossos tempos somente entre o povo e pacificamente no interior é que se pode supor a continuidade dessa tradição.

Sabe-se que a Polónia é um país onde a dança popular constitui sempre um dos elementos importantes da vida.

O cronista Martin Gailus já dizia, nos seus escritos datados do início do século XI: "Tendo falado o rei Boleslaw, o Valeroso, o luto nacional proibiu a dança". Era preciso que se dançassem muito para que tal medida fosse adotada.

Mas a dança tinha se expandido muito antes dessa época: as tribus eslavas conheciam-na. Não era, certamente, ainda a dança característica que se praticava no tempo de Boleslaw, em cada província, mas, tratava-se unicamente de uma espécie de "farandole", "korowód", termos cujas origens etimológicas se prendem às da dança provençal e latina.

Essas farandolas, essas rendas, tinham lugar por ocasião das festas de colheita e eram executadas então ao pé e à volta de um mastro decorado. Havia também, a festa da primavera onde

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NECESSÁRIO EXTIRPAR DA F.A.B. OS "SUICIDAS E OS ASSASSINOS"

Palavras do brigadeiro Guedes Muniz

RIO, 10 (CORREIO) — A imprensa reproduz hoje, palavras do brigadeiro Guedes Muniz, pronunciadas numa reunião do Rotary Club, sobre a repressão no seio da F.A.B. dos "suicidas e assassinos". Referiu-se o diretor geral do Ensino de Aeronáutica aos abusos de certas categorias de pilotos no manejo dos aparelhos. E recomendando o expurgo desses elementos, disse o brigadeiro:

"Os incapazes mentalmente, os medíocres, os malucos os im-

prudentes, e os indisciplinados, serão barrados no caminho e não chegarão jamais a sentar-se num avião militar brasileiro. Quando isto estiver em pleno vigor, não mais teremos, no Brasil, os pilotos que se matam e assassinam outras pessoas fazendo exhibições de baixa altura, sobre casas de moradores, ou nas praias cheias de gente. Não mais teremos, tão pouco, os que suicidam inconscientemente, tomando as resoluções absurdas que um homem inteligente seria incapaz de adotar".

CHAMADO A PETROPOLIS O SR. PINTO ALEIXO

DESEJARIA O GEN. DUTRA COMPOR UMA NOVA «FORMULA MINEIRA»

Escolhido o candidato udenista à sucessão do sr. Milton Campos — Preconiza a "formula Jobim" o sr. José Americo

RIO, 10 (ASAPRESS) — A chamada do presidente Dutra, acha-se nesta capital, vindo de Belo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo, que almoçou hoje com o ministro Pereira Lima, chefe da Casa Civil da Presidência.

Durante o almoço, o sr. Lira feziente ao sr. Pedro Aleixo que o general Dutra deseja entender-se com os udenistas de Minas, a fim de se compor uma nova formula mineira.

O sr. Pedro Aleixo veio credenciado pelos udenistas mineiros. A tarde de hoje, o sr. Pedro Aleixo esteve na Presidência. O sr. Afonso Arinos de Melo Franco trocou idéias com esse sr. e com os srs. Prado Kelly, Gabriel Bastos, Magalhães Pinto e José Bonifácio.

Amanhã, o sr. Pedro Aleixo subirá a Petrópolis, a fim de conferenciar com o general Dutra no Palácio do Rio Negro.

PRECONIZA A "FORMULA JOBIM" O SR. JOSÉ AMÉRICO

RECIFE, 10 (ASAPRESS) — O sr. José Americo, ora veraneando na linda praia de Tambau, perto de João Pessoa, concedeu hoje entrevista ao enviado especial da "Folha da Manhã" local. Disse o senador parabaiano que a formula mineira pôs ponto morto na sucessão, acrescentando ter servido a resistência que lhe foi oposta, para dissipar uns tantos equívocos e de maneira a tornar mais acessível o caminho a ser seguido, principalmente por haver sido restituída, realmente, a autonomia partidária.

Proseguindo aludiu ao que chama "nervosismo do sr. Clirio Junior" que pretendia concluir,

o que seria impossível, pois dependia da recomposição, a todos os métodos até então adotados. Inclusive a consulta às forças políticas, que o acordo mantinha distantes. O único fato novo era a manifestação inclinação do P. S. D. para o P. T. B., política que antes vinha sendo obstada tenazmente pelo Catele.

Referindo-se à missão do sr. Amaral Peixoto, o sr. José Americo declarou que o sr. Getúlio Vargas parecia disposto a cooperar na solução do problema fundado num programa político devidamente traçado. Os porta-vozes do sr. Getúlio Vargas repeliavam qualquer apoio a candidato de origem oficial sem excluir a possibilidade da adoção de um nome que também continha a chance do presidente Dutra ou que pareça representar imposição de sua parte.

A ÚNICA SINCERA

O que está sendo examinado — frisou o sr. José Americo — é a orientação que sempre preconizou. A única formula sincera para pacificação nacional, ou seja a ampliação das consultas aos partidos, de acordo com a formula Jobim, a fim de serem estabelecidas condições de igualdade no direito à escolha dos candidatos. Prevalecendo tais diretrizes teremos atingido as aspirações políticas dominantes em muitos setores, do candidato unico, formula considerada antidemocrática com o que, realmente, derivar-se-ia para a intervenção oficial anulatória dos partidos.

ECLOSÃO DOS CANDIDATOS NATURAIS

Após aludir ao aperecimento de candidatos naturais, como conse-

"PROCOPIÑO" PRESO PREVENTIVAMENTE

RIO, 10 (CORREIO) — O juiz da 5ª Vara Criminal acaba de decretar prisão preventiva contra Francisco Ferreira, conhecido pela alcunha de "Procopinho", que teria assassinado a tiros de revolver em princípio de dezembro p. passado, na rua Clait, próximo à Esplanada do Castelo, a sra. Zelia Magalhães, arremetendo-se de um bonde por ocasião de um conflito ocorrido num comércio naquele local.

APRESENTOU QUEIXA-CRIME A PANAIR

RIO, 10 (ASAPRESS) — A Panair do Brasil finalmente apresentou queixa-crime na polícia contra alguns de seus empregados, acusados da autoria dos vultuosos roubos que já tivemos oportunidade de noticiar. A queixa-crime, que está fortemente documentada, esclarece como agiam os acusados.

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

CANDIDATO UDENISTA AO GOVERNO DE MINAS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Notícias divulgadas nesta capital afirmam que já foi escolhido o candidato udenista ao governo do Estado de Minas nas próximas eleições. Sabe-se que o escolhido foi o presidente do Banco Mineiro da Produção, sr. Miguel Batista.

GOVERNADOR

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Gomes Martins, deputado pebedista, ao ser interrogado sobre o propalado acordo entre o P. T. B. e o P. S. D., declarou:

"O P. S. D. tem o hábito de, nos acordos, entrar com o candidato deixando para os outros a tarefa de levar às urnas o eleitorado. Isso já foi feito por ocasião das eleições que culminaram com a vitória do presidente Dutra. Também creio que um candidato saído das fileiras do P. S. D. dificilmente conseguirá atrair as massas votantes quase impossíveis sua vitória".

GOVERNADOR

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Gomes Martins, deputado pebedista, ao ser interrogado sobre o propalado acordo entre o P. T. B. e o P. S. D., declarou:

"O P. S. D. tem o hábito de, nos acordos, entrar com o candidato deixando para os outros a tarefa de levar às urnas o eleitorado. Isso já foi feito por ocasião das eleições que culminaram com a vitória do presidente Dutra. Também creio que um candidato saído das fileiras do P. S. D. dificilmente conseguirá atrair as massas votantes quase impossíveis sua vitória".

GOVERNADOR

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Gomes Martins, deputado pebedista, ao ser interrogado sobre o propalado acordo entre o P. T. B. e o P. S. D., declarou:

"O P. S. D. tem o hábito de, nos acordos, entrar com o candidato deixando para os outros a tarefa de levar às urnas o eleitorado. Isso já foi feito por ocasião das eleições que culminaram com a vitória do presidente Dutra. Também creio que um candidato saído das fileiras do P. S. D. dificilmente conseguirá atrair as massas votantes quase impossíveis sua vitória".

GOVERNADOR

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Gomes Martins, deputado pebedista, ao ser interrogado sobre o propalado acordo entre o P. T. B. e o P. S. D., declarou:

"O P. S. D. tem o hábito de, nos acordos, entrar com o candidato deixando para os outros a tarefa de levar às urnas o eleitorado. Isso já foi feito por ocasião das eleições que culminaram com a vitória do presidente Dutra. Também creio que um candidato saído das fileiras do P. S. D. dificilmente conseguirá atrair as massas votantes quase impossíveis sua vitória".

GOVERNADOR

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Gomes Martins, deputado pebedista, ao ser interrogado sobre o propalado acordo entre o P. T. B. e o P. S. D., declarou:

"O P. S. D. tem o hábito de, nos acordos, entrar com o candidato deixando para os outros a tarefa de levar às urnas o eleitorado. Isso já foi feito por ocasião das eleições que culminaram com a vitória do presidente Dutra. Também creio que um candidato saído das fileiras do P. S. D. dificilmente conseguirá atrair as massas votantes quase impossíveis sua vitória".

FOI SANCIONADO PELO GOVERNADOR DO ESTADO O PROJETO DE LEI 209

(Conclusão da última página).

Desde logo muitos nobres deputados e mesmo dignas Comissões discordaram da ideia do abono provisório a se consolidar gradualmente, optando por um reajustamento definitivo. Por outro lado, entendeu essa nobre Assembleia de abrir capítulo para reajustamentos especiais de certas carreiras e grupos de cargos, acompanhando, atentamente, o andamento do projeto, em face da multiplicidade de opiniões, pareceres, substituições e emendas que se lhe ofereceram, recelendo, em dado momento, que a matéria tornasse ruínas inaceitáveis para o erário e perigosas até mesmo, do ponto de vista social, pela repercussão no chamado mercado de trabalho.

Foi então que dirigiu a v. ex. sr. presidente, em data de 14-7-49, uma carta sobre o assunto. Foi-lhe não para interferência no trabalho legislativo, como então suficientemente explicou, mas em cumprimento do que acreditava de meu dever, como principal responsável pela gestão dos negócios do Estado.

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

Não preciso aqui repisar os dizeres daquela carta, que mereceu da parte de v. ex. a consideração de ser lida em voz alta. Por mim, nada tenho a alterar ou acrescentar às suas palavras, mas viria a ponto transcrever os seguintes trechos:

"Por outro lado, tenho me oposto sistematicamente, por meio do veto, a todos os projetos de lei que importem em aumento de despesas, mormente com o funcionamento público. Tenho corrido o risco de enfrentar a crítica e a incompreensão dos meus colegas em nossos projetos e, sempre o fiz, estou correndo".

um exame geral do projeto 209, tal como me foi remetido à sanção.

Distingo, desde logo, no projeto decretado por esse nobre Assembleia, três partes:

1.º) a que consubstancia a eleição geral dos vencimentos dos cargos, pela revalorização dos padrões, e que se convencionou chamar "Tabela Intermediária", destinada a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1950; bem como a elevação de vencimentos dos componentes da Força Pública e da Guarda Civil;

2.º) a que se refere às reestruturações e reajustamentos de certas carreiras, grupos de cargos e até cargos singulares, com vigença marcada a contar de 1.º de janeiro de 1951;

3.º) a que se compõe de medidas complementares, tais como padronização de funções, gratificações e outras".

SANCIONADO O AUMENTO GERAL

Quando aos artigos que integram a primeira parte, isto é, o aumento geral, resolveu dar-lhes a minha sanção. Rejeitei, portanto, seria procrastinar para o funcionalismo em geral, após tantos meses de debate, um aumento que, em substância, lhe é devido, embora venha a implicar para o erário em importância que continuo a entender excessiva, em relação às possibilidades atuais. Todavia, a esta altura e após a expectativa aberta e alimentada pelos longos debates e promessas reiteradas, já não é possível sujeitar os servidores do Estado a uma nova espera de longos meses.

Quando à segunda parte, vejo-me na contingência de votar grande parte dos dispositivos que a formam, que se me afiguram contrários ao interesse público, como demonstrarei a seguir.

Quando à terceira parte, voto alguns e aceito outros de seus dispositivos, como será exposto.

Cabe-me acentuar, neste ponto, que o projeto 209, tal como apresentado, importa, em seu todo, no acréscimo de despesas anual de cerca de 1.725 milhões de cruzeiros, sem computar no cálculo despesas cujo montante exato não seria possível apurar no curto lapso de poucos dias, inclusive as referentes às Estradas de Ferro, estimadas em cerca de 220 milhões de cruzeiros.

Quero, ainda, lembrar que me sinto inteiramente à vontade para votar os dispositivos que citei, porque, entrando em vigor em 1951, não constituiriam problema para meu governo, cujo mandato termina em princípio desse ano.

Todavia, não só a defesa do bom nome de minha administração que me cabe, mas também a dos interesses do Estado e da fortuna pública, que são permanentes e que tocam à coletividade.

NABUCO E AS MULHERES

FRANCISCO PATI

No estudo psico-biográfico de Joaquim Nabuco, de autoria do professor Maurício de Medeiros, publicado na Livraria José Olympio Editora, vejo registrado um fato que a mim mesmo me preocupou no ano findo, quando me pus a reter toda a obra do estilista de "Massangana". Refiro-me à ausência da mulher em tão copiosa produção bibliográfica.

O professor Maurício de Medeiros chama a isso "fenômeno curioso" e acentua que "todos os seus encantamentos são de ordem espiritual". Encontramos-lhe nos livros impressões de leitura, perfil de amigos, paisagens, evocações da infância. Não há neles, no entanto, vestígio de mulher. Quando digo mulher quero dizer a que provoca paixão e inspira, que faz sofrer, aquela sem a qual não sabemos para o que possa a vida servir. Fala-nos de lugares históricos. Fala-nos de homens ilustres. Mas não passa nessas quadras nenhuma figura feminina. Seja no cenário da França, ou da Inglaterra, ou da Suíça, ou da Itália — a mulher não existe, não lhe provoca nenhuma observação estética.

Nabuco impressionava antes de mais nada pela beleza física. Tinha porte atlético. "Em certo momento — diz o Dr. Maurício de Medeiros — fala-se da sua elegância de Petronio. Em Londres, nos salões do Barão de Penedo, seu porte, beleza e elegância despertaram a atenção". Percebemos a uma das grandes famílias do Império. No alto de uma tribuna, empolgava, é bem o termo, tanto pela harmonia dos traços como pela musicalidade da voz e bom gosto das imagens. Possuía tudo, em suma, para ser um semeador de incêndios e não apenas, como haveria de dizer de si mesmo, um "semeador de ideias".

Pois apesar de tantas circunstâncias que o predisponham para o amor, não falamos de amor ou seus efeitos?

Casou-se aos quarenta anos, com dona Evelina Torres Ribeiro, filha do barão de Inohán e de dona Carolina Rodrigues Torres, netas maternas dos barões de Itambé. Comunicando o fato ao seu amigo barão de Penedo, escrevia-lhe em 27 de abril de 1889: "Neste casamento reconheço a mão da Providência e a certeza do provável que reserva para mim este importante departamento da vida". Aos vinte e quatro anos teve uma paixão, em viagem para a Europa. Apalhou-se e ficou noivo de dona Eufrosina Teixeira Leite, jovem fluminense que vivia em Paris com sua família, conta dona Carolina Nabuco, em nota às "Cartas a Amigos". Dona Eufrosina impôs-lhe, ao que parece, uma condição: viverem na Europa. Nabuco evitou tão grave compromisso. O noivado desfez-se. Dona Eufrosina morreu solteira.

Quem sabe se não está nisso a explicação do "curioso fenômeno"

assinado pelo professor Maurício de Medeiros?

Tanto quanto me lembro, as únicas, ou quase únicas, mulheres que passaram na sua obra de prosador são: George Sand e a Rainha Vitória. George Sand estava setenta anos de idade quando, em 1874, Nabuco foi por ela recebido em Nohant. Numa carta a Penedo, escrita de Londres, em 1881, refere-se a um encontro em casa de Lord Dunmore. Conta uma cena de brutalidade de que foi testemunha, entre Lady M. e o seu amante e depois informa: "Estava Lady Walter Campbell". Ainda no barão de Penedo, quinze dias mais tarde: "Estive, levado pelo Corréio, em uma SOI-RE do Alfredo Rothschild e tive a honra de ser apresentado ao meu amigo de Marlborough House. Lá encontrei a bela Mrs. Roche que se prepara para ser a beleza da SEASON e que é a mesma Miss Work cujo retrato tenho na moldura de meu quarto presente, não é, mas o senhor". Ainda no barão de Penedo, três anos depois: "Jantei em casa do Bux com Mme. de Martino que (segundo o seu luvavel costume) foi-me logo dizendo que ouvia a alguém que eu ia ao Brasil para casar. Ela teve a bondade de não dizer-me todo o seu pensamento: que eu ia procurar casamento".

Jantei dar uma explicação para o "curioso fenômeno" e disse aos meus hóspedes duas coisas: primeiro, que as mulheres, em regra, não gostam de homens muito bonitos, não sendo difícil provar-se que D. Juan e Casanova não eram a bem dizer reencarnações de Apolo; segundo, que, pelo menos na sociedade de Nabuco em São Paulo, o amor e a mulher constituíram a parte reservada a Castro Alves.

Estarei certo? Talvez não. Joaquim Nabuco, entretanto, foi homem de poucos amores. Teve a religião da família. Casar — diz ele, em "Pensamentos soltos" — equivale a construir moradia em terreno próprio, a cultivar terras próprias, a beneficiar pedregulho próprio. Muita gente, depois de ter tido belas residências temporárias, encontra-se, no fim da vida, sem lar, por ter desperdiçado tempo e gosto com benefícios em terra alheia. O proprietário, presente ou futuro, apropriado de terras sem identificação. E a respeito do amor, isto: "O amor é a mais perigosa das feridas com que se possa golpear uma existência, porque raras são as corações que ela não envenena". Ou, então, este conceito desolador: "Aqueles a quem o destino quer vencer, leva-os, primeiro, a amar". Desnortado é esse conceito porque poderia induzir-nos a ver nele um egoísmo, ou seja, um homem apenas preocupado com a sua carreira de diplomata e escritor e que viu na mulher um perigo para o seu êxito na vida.

OS DINHEIROS DO ESTADO

Reproduzimos e comentamos ontem um pequeno tópico editorial em que os nossos confrades do "O Estado de São Paulo" puseram em confronto o passado e o presente, no que diz respeito à administração da coisa pública.

Nele se escreveu, conforme os leitores viram, que a honestidade foi o traço fundamental dos governos que por aqui passaram: "Abusos dos dinheiros do Estado nenhum se atrevia a praticar. O maior escrupulo observavam todos na gestão dos negócios públicos, e, principalmente, na utilização dos recursos do Tesouro".

Tais coisas têm muita importância. Os nossos ilustres colegas têm um grande quinhão de responsabilidade nas transformações políticas do Brasil, em 1930. E o "Estado", por sua vez, um instrumento de repercussão muito intensa em todos os meios sociais do país. Inda agora, a ocorrência de mais um ano de vida proporcionou-lhe a oportunidade de ajuizar do conceito em que o têm os brasileiros e ao regozijo destes nos associamos com prazer. Sua voz tem, por conseguinte, tradição jornalística e tradição política. Tendo ajudado a desarticular a chamada "República velha", sob o pretexto de que sob o seu imperio se cometiam coisas horripilantes, a sua justiça aos homens do passado não é apenas um desagravo; é, também, uma decepção.

Vitoriosa a revolução de outubro, a primeira suspeita que se levantou contra os homens destituídos de suas funções, quer administrativas, quer eletivas, foi a de que se tinham locupletado à custa do erário público. Foi essa dúvida, aliás, durante a campanha da "Aliança Liberal", uma espécie de "slogan", ou, se preferirmos, uma senha revolucionária. Dois meses

antes de irromper em São Paulo a "Revolução Constitucionalista", deitava o sr. Getúlio Vargas manifesto à Nação, repisando o velho e desmoralizado argumento da rapinagem oficial. Duas chagas apontava o ditador: a "advocacia administrativa" e "o esbanjamento sem medida".

Da "advocacia administrativa" dizia constituir uma profissão "paralela aos mandatos políticos", empenhada em dilapidar o Tesouro e a corromper a vida pública, "oscilando entre o Congresso e as repartições". Do "esbanjamento sem medida" dizia que era caracterizado, primeiro, pelo favoritismo, e, segundo, pela realização de obras santuárias, que acarretavam "formidáveis déficits". Falando, por outro lado, anteriormente, aos membros do "Clube 3 de Outubro", carregara nas tintas "di coresco escuro" em relação ao passado. E advertia: "A tolerância para com os homens é uma virtude, mas a condescendência com os hábitos, os métodos e os processos que conspurcaram o nome e o conceito da República — é um crime".

Nada se apurou capaz de justificar o arroubo demostênico do ditador e dos seus satélites. A distância de 20 anos, pode, ao contrário, uma das mais rebobantes trombetas da "Aliança Liberal" dizer que na gestão dos negócios públicos, principalmente na utilização dos recursos do Tesouro, observavam os homens do passado "o maior escrupulo". Existia compostura nos homens e os cargos eram por eles exercidos com a maior honestidade. Os fornecedores do Estado recebiam à boca do cofre a importância total dos respectivos créditos. "Porcentagens para recebimentos imediatos — diz o jornal de Julio Mesquita — nos cofres públicos é torpeza de que jamais houve notícia

em nosso Estado. O presidente ou o secretário que a tanto se atrevesse estaria irremediavelmente perdido no conceito do povo e teria sua carreira política encerrada".

O que se passa com o jogo é bastante expressivo da mudança que sofreram os tempos.

Para que se quer, com efeito, convocar extraordinariamente a Assembleia Legislativa do Estado?

Responde por nós o sr. deputado Osny Silveira. O funcionamento do poder Legislativo torna-se imperioso a fim de fiscalizar a vigência, dentro das nossas fronteiras, de uma lei federal. O poder Executivo colocou-se, nesse terreno, em oposição aos outros dois poderes: o Legislativo e o Judiciário. Os representantes deste, nas comarcas do Interior, lutam com os maiores obstáculos e sentem-se não só diminuídos como inseguros. Na capital joga-se às escanearas. A violação da lei de caráter nacional é uma fato grave. Tão grave, mesmo, que outro sr. deputado, assumando certa vez à tribuna da referida Assembleia, lançou um grito aflitivo: Para quem apelar?

No dia em que o Partido Republicano lhe referendou a candidatura levantada pelo povo de São Paulo, aludiu o sr. Prestes Maia, em magnífico discurso, a uma "tradição de probidade e eficiência que o tempo e os homens não têm conseguido destruir". E, pois, para essa tradição que devemos apelar. Devemos pedir-lhe forças, com efeito, para vencer as manobras com que o oficialismo tentará comprometer a soberania das urnas, em outubro próximo.

Votando no sr. Prestes Maia restauraremos os seus princípios administrativos que sempre nortearam, antes de 30, a administração paulista.

CABECEIRAS DO ANHANGABAU

Quem desce a rua João Julião — uma travessa que corre entre a rua Vergueiro e a rua Mestre Cardim — contempla um espetáculo que já se vai tornando raro em São Paulo: — um trecho primitivo de vale, cercado de grandes árvores. A travessa, por sua vez, tem um feito "sul generis": — é seccionada em duas partes. Ao meio, aprofunda-se um barranco curioso, em cujas paredes vicejam avenças e guilermes. Duas nascentes ali borbulham, uma na grota ao fundo e a outra nos flancos da íngreme ladeira que conduz à rua Vergueiro, e ambas vão confundir-se no mesmo leito. Precisamente neste local se situam as cabeceiras dos mais urbanos dos cursos de água de São Paulo, o nosso conhecido Anhangabau.

O cenário impressiona pelo inesperado e pelo bucólico. Ligando as duas barrancas do vale, ao fim de uma escadilha de cimento, estira-se uma ponte de madeira, por onde transitam raros pedestres. O logradouro poderia ser o centro de um parque. A Prefeitura, contudo, tem outros planos para transformação desses terrenos. Por ali deverá passar a projetada avenida Itororé (nome impróprio, ceireiro, sem nenhuma conexão com a tradição paulistana). Assim, as nascentes do Anhangabau serão sepultadas para todo o sempre, chegando as gerações futuras a desconhecer que existiu realmente esta unidade no nosso sistema potamográfico.

Cremos, todavia, que ainda está em tempo de corrigir-se o projeto anterior, de forma a salvar de uma inumação completa as cabeceiras do correio histórico, sem prejuízo do trânsito e do conforto que se pretende proporcionar à cidade com a abertura da nova via pública. Para tanto, bastaria um pouco de gosto e de imaginação da parte dos engenheiros da Prefeitura, como a teve o sr. Prestes Maia, que soube resguardar do machado algumas árvores antigas, que hoje emprestam um encanto particular a arterias que ele alargou, modernizou e embelezou.

Isto realmente, é urbanismo: — aproveitar as sugestões naturais sem impedir o progresso necessário da capital paulista.

O prefeito municipal sancionou ontem a lei n. 3.842, pela qual a Prefeitura autorizada a permitir uma área do terreno de sua propriedade, situada nos fundos do prédio n. 224 da rua Sergente Tomaz, por uma área de terreno de propriedade do sr. João de Loreto, nos fundos do prédio n. 1078 da rua dos Italianos, contigua ao prédio n. 224 referido. Essa permissão é necessária à regularização das dividas dos dois mencionados imóveis.

A MORTE MISERICORDIOSA

O caso do dr. Sanders, acusado de haver atendido à solicitação de um cliente, matando-o, apalhou a opinião pública e mais uma vez, segundo já escrevemos nesta página, traz a debate o problema da chamada "morte sem dor", ou "Eutanásia". Um dos casos mais espetaculares de "Eutanásia" ocorreu em 1934, na Inglaterra.

Uma senhora de alto conceito na sociedade londrina tinha um filho afetado de imbecilidade incurável, a quem tratava com re-

POLÍTICA DE ESPIRROS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Está comprovado que as drogas milagrosas que iam curar o resfriado dos americanos enguliam as últimas semanas milhões de pilulas. Deixavam o espirito e assim volta com todo o vigor a velha pilheria dos ceticos sobre a poderosa inteligência humana que tudo faz mas não sabe debelar um resfriado.

O caso parece típico da nossa era. Em política nacional e internacional, em economia e relações humanas, os que estamos eliminando é o espirito e nada mais. O povo americano enguliu os últimos dois anos o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico e a Lei de Armas para as democracias com a mesma fé com que trouxe nos últimos dois meses essas outras pilulasinhas de nome difícil.

Anne O'Hare McCormick, a brilhante redatora do "New York Times", escreve: "A verdade é que o Plano Marshall foi exagerado diante deste país como uma cura para todos os males da Europa, e agora que o norte está percebendo que o Plano não pode fazer o que dele se esperava... aumenta a impressão de que a proposta revolução na organização econômica da Europa é o meio real da salvação..." Evidentemente a distinta jornalista não crê que seja essa também a salvação, embora houvesse acreditado há dois anos que o Plano Marshall o era.

Marquis Childs, escreve de Berlim para o "New York Post": "Desde ponto avançado pode-se olhar para o norte e Leste. A conquista do Oriente foi por longo tempo a meta do prussiano e do russo, e agora cresce aqui a suspeita de que essas duas forças totalitárias se estão unindo secretamente para dominar a imensa terra interior da Grande Eurásia". Há dois anos se acusava pelo menos de colaboracionistas os que observavam que o Plano Marshall e seus derivados estavam desviando a atenção pública do verdadeiro perigo.

Grande Eurásia, cuja organização era a base histórica e lógica da política soviética. Parece-me que o autor deste despacho de Berlim olhava então também na primeira direção.

George Sokolsky escreve no "New York Sun", campeão de todos os planos e pactos mencionados: "O Plano Marshall, o Pacto do Atlântico, a Administração de Recuperação da Europa e o Programa de Ajuda Militar, imaginados para manter a nossa vantagem, já não podem ser considerados de importância real. Só um plano de armamento de custo tremendo, esmagador, hoje em dia, pode restaurar a situação de vantagem para os Estados Unidos". Os políticos não se atrevem a dizer ainda ao nosso povo que o problema já não é de beneficência mas de sobrevivência. Murmuram no em voz baixa mas cometem novos e custosos erros porque ainda estão tratando

de piedade e carinho. Tendo, porém, um dia, adoçado gravemente, a ponto de se ver obrigada a recolher-se a um hospital, para uma intervenção cirúrgica, a pobre mãe se viu entre as pontas de um dilema terrível. Tinha ela o direito de se separar daquele para quem, havia trinta anos, era o único amparo, a garantia única da sua vida e que miserável e inútil existência? Tinha ela o direito de cuidar da sua saúde e deixar que a do filho perecesse?

O filho, além de imbecil, era paralisado. Tinha trinta anos. A vida, para ele, nada significava, porque no estado de inconsciência em que vivia nem sequer podia tomar conhecimento da dedicação materna.

Que fazer? Segundo noticiou na ocasião a imprensa do mundo inteiro, e em particular a de Londres ("New Statesman and Nation" de Londres, e "Luz" de Paris), a mãe ministrou ao filho em dose anormal, um estupefaciente. O filho passou para o sono da morte sem dor. Descoberto o crime, a pobre mulher confessou-o. Disse, em sua defesa, que o suplicio de ter de abandonar o filho doente pelo espaço de quinze ou vinte dias, durante o tempo de seu recolhimento ao hospital, constituía para ela, para o seu coração de mãe, castigo maior que os trinta anos em que vinha tratando amorosa e desveladamente

do pobre enfermo. Assim, envenenara-o por piedade. Levada à barra do tribunal popular, prestaram-lhe todos, juízes togados e jurados de fato, as mais belas homenagens às suas excepcionais virtudes de mulher e de mãe. Como, porém, a lei inglesa é inflexível nos casos de homicídio, e, como, apesar de não testemunhado, fora o crime confessado pela própria autora, a justiça de Londres condenou-a à morte. O júri — dizia, na ocasião, a imprensa britânica — teve de obedecer à lei. Reconheceu que a criminosa matara o filho na melhor das intenções. Admitiu que a morte representava para a vítima sem inteligência e sem vontade um alívio providencial, uma legítima libertação. Mas também reconheceu e proclamou que a vida humana é uma coisa sacratíssima em que ninguém tem o direito de tocar, sejam quais forem as razões invocadas para isso. E a pobre mãe foi mandada para a forca, "por entre os soluços dum público consternado, as homenagens do júri e a sua própria impassibilidade".

Teve tanta repercussão o caso da senhora Brownhill que o dr. Killick Millard, delegado de saúde em Leicester, elaborou um projeto de lei permitindo a toda pessoa atingida de uma doença "incurável, fatal e dolorosa", pedir a eutanásia.

Ignoramos o destino que teve semelhante iniciativa.

atribuir as fraquezas dessa massa que não tinha culpa de suas deficiências, a males de origem vagamente mencionados, e apenas gravados pela repelição vulgar: a sua mestiçagem, o seu passado colonial, a sua incapacidade étnica, quando não a fatores físicos notórios, o clima, por exemplo, apresentado como motivo fundamental para a ausência, entre nós, de uma civilização esplendorosa, — aquela civilização, em suma, que os letrados viam, ou nos livros, ou nas viagens, quando eram ricos, e que sonhavam com a bemaventurança suprema, que os outros povos haviam conseguido como que por milagre, o milagre de suas origens, de suas raças, de suas cores, de seus idiomas...

Transplantados intelectuais, e ternos nostálgicos da distância, de costas voltadas para o seu próprio país, seriam capazes de negar-lo, como Pedro negou a Cristo, se postos na linha dos seus mestres de livros e de lindas estranhas. Negavam-no, em todo caso, com a sua permanente indiferença pelos problemas fundamentais do povo, com a sua amorosa aproximação a tudo o que era distante, estranho, vindo de outras plagas, com o encantamento com que apreciavam a trivialidade transatlântica. Sua música, sua pintura, suas letras, eram de alemães e, ainda quando pretendiam, quase sempre com o revide, em momentos de patriotismo lírico, pavonar um

NOTAS E COMENTÁRIOS

BRASIL, PRIMEIRO PAÍS DO MUNDO...

Que tem estragado o Brasil, segundo as melhores opiniões, é o urfanismo de certos jornais ingenuos, como esse que ainda há pouco, referindo-se às possibilidades petrolíferas da Bahia, falou que o café já "não poderá atender a todas as exigências do crescente parque motorizado do país".

Não sabemos de nenhum parque motorizado no país senão em São Paulo. Ora, São Paulo possui apenas 250 mil quilômetros quadrados, ao passo que o país inteiro soma 8 milhões e 500 mil. Logo, a média é a pior possível.

Não estamos a brincar com palavras. Há no Brasil 1 milhão e 500 mil empregados na indústria. Só o Estado de São Paulo possui cerca de 650 mil, distribuídos entre menos de 30 mil firmas. E o Distrito Federal? Não há dúvida que se industrializou também, mas conta cerca de 100 mil operários menos que a capital baiana.

Logo, falar em "crescente parque motorizado do país" é exagero. Mais que exagero — é urfanismo, é afonoseolismo.

Projeta-se modificar, como se sabe, a letra do hino nacional, eliminando-se-lhe a ênfase excessiva. É um projeto nobre. A ênfase tem sido, com efeito, tão funesta ao Brasil como a saúva. Convidados de que "nosso céu tem mais estrelas" e que a Bahia reúne hoje possibilidades petrolíferas, como em breve nos emancipará economicamente, detamamos um "berço esplêndido" e aí nos deixamos ficar "eternamente", de papos para o ar, achando que o Brasil é o primeiro país do mundo...

MONOGRAFIAS SOBRE NABUCO

Foram divulgadas pelo Ministério da Educação as bases para o curso de monografias sobre Joaquim Nabuco. Não há dúvida que se trata de uma iniciativa de extraordinário alcance cultural. Joaquim Nabuco foi uma grande vida a serviço de um grande ideal. Escritor, diplomata, abolicionista, patriota, sob qualquer aspecto por que se nos revele, a sua forte personalidade espelha sugestivamente.

Pena que o concurso a que nos referimos não haja coincidido com as festas comemorativas do centenário do ilustre filho de Pernambuco. Afinal, o Brasil inteiro vibrou durante o ano passado e em especial no mês de agosto, o mês justamente em que Nabuco nasceu. Publicaram-se vários estudos a seu respeito. Pronunciaram-se confe-

comparavel ao dos modelos. Desde que os estudos mais rudimentares da vida em sociedade impuseram a acatada da posse de uma cultura mesmo por parte dos grupos tidos, no antigo conceito, como mais atrasados, o ponto de vista simplista das adaptações ruiu fragorosamente, e foi preloso aceitar também o princípio primário mas básico de que a formação dos grupos humanos exige uma indiscutível preponderância na busca e na solução de seus problemas, de ordem política ou de qualquer ordem, não podendo, pois, a estrutura de cada um ser construída em moldes traçados por escala distante.

A cultura individual, entre nós, aliás, foi sempre confundida, de maneira generalizada, com alguma coisa que poderíamos chamar mera ilustração e, ainda hoje, vemos, com frequência, denominar como cultos homens apenas bem informados, e mesmo aqueles que ocultam o vazio com a fácil agilidade com que passeiam pelos mais diversos setores do conhecimento. É claro que não não havia, antigamente, a dose de tranqüilo cinismo que hoje existe, mas uma simples deformação das coisas, natural no meio, e até certo ponto explicável pelas suas condições. Aquela referida ilustração, tão geralmente confundida com a cultura individual, entretanto, variava por assim dizer, na razão direta do desconhecimento do Brasil, e até era nota

rencias, promoveram-se sessões solenes, os jornais bendisseram com justiça a sua obra impericável. Mas o Ministério da Educação entendeu que só agora, depois de haverem transposto o ano oportunamente comemorativo, é que se deveria estimular o aparecimento de monografias sobre o fulgurante autor de "Minha Formação".

Não queremos dizer que Joaquim Nabuco não represente um tema sempre oportuno. Ninguém espera o centenário de Dante para escrever sobre a "Divina Comédia". Mas não deixa de ser estranhável que se promova um concurso sobre alguém no ano seguinte ao em que o país comemorou de norte a sul o centenário de seu nascimento. Sabem a impressão que isto nos causa? A de que o Ministério da Educação dormiu a sono solto em 1949 e só acordou em janeiro de 1950... Impressão e nada mais.

O "BICHO" E O ALCOOL

O "bicho" e o álcool estão apostando corrida em São Paulo. Em verdade, não são unicamente os "chaleiros de loteria" que surgem aqui, da noite para o dia. Competindo com eles, ali estão os botequins.

Um dos nossos leitores escreveu-nos sugerindo o nome de "Praça do Mata-Bicho" para a praça da Sé. Diz o misivista que os bares proliferam naquele ponto da cidade, invadindo também as adjacências de outras duas praças, a Clovis Bevilacqua, onde se ergue o Palácio da Justiça, e a João Mendes. Entre a praça da Sé e o largo de São Francisco outras ruas existem colônias de peque-

nos empórios do vício de bebida.

Se as escolas aumentassem na proporção dos "chaleiros" e dos "bares", seriamos um povo feliz. Na América é o México, se as estatísticas não mentem, quem pode competir com o Brasil, no setor do alcoolismo. Também o Chile. Um órgão do Ministério da Instrução Pública do México anunciava, há alguns anos, que o alcoolismo constituía no país o maior problema. Só no ano de 1927 existiam em todo o território da República noventa e seis mil tabernas, das quais quatro mil e novecentas e cinquenta e seis no Distrito Federal. Quanto às escolas, no mesmo ano, somavam apenas dez mil, quatrocentas e sessenta e duas. Uma escola para um grupo de cinco botequins.

Quanto botequins existem presentemente na capital paulista? Só no Triângulo devem ser em número assustador. Até na rua de São Bento, rival em São Paulo da rua do Ouvidor, encontramos "bares". Uma meia dúzia, do ponto a ponta. Nas demais a porcentagem é maior.

Tanto a Assembleia Legislativa como a Câmara Municipal têm ouvido uma porção de discursos sobre os males do alcoolismo. De positivo, entretanto, nada resultou até agora. Poder-se-ia começar a guerra ao álcool com uma lei municipal que lhe proibisse a venda sábado e domingo. A seguir, trataríamos de reduzir o horário de funcionamento de todas as casas nos dias úteis, durante o expediente das repartições públicas e das casas de comércio. Até chegar à do cabo.

Porque é preciso ir até lá, se queremos preservar o caráter nacional.

VIDA LITERÁRIA

NELSON WERNECK SODRÉ

CULTURA E REALIDADE

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

NELSON WERNECK SODRÉ

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 27. Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

SAO JOAO

HOMEM EM FUGA — Rex Harrison e Peggy Cummings — Band. da Têla. 26. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 24. Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 20. Nac. As 19 horas.

HOLLYWOOD

PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin e Suzan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 20. Nac. As 19 horas.

SABARA' — PRESENTE DO DESTINO — George Tobias — AMOR POR TELEFONE — Gino Bocchi — Atual, 17 — Nacional. As 19 horas.

REX — QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain — CODIGO DE HONRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA' — NONO MANDAMENTO — El Parvo — OS IRMAOS — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 122 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — JASSY, A PETICELERA — Margaret Lockwood — O TEMOR — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 59 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 62 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — PAIXÃO E SANGUE — Suzan Hayward — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual, em Revista, 119 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — VALE DO DESTINO — Ida Lupino — CHOFERS E GANGSTERS — Proib. 14 anos — Penapolis — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — FRIDA — Mai Zetterling — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — Posse do Bispo de Petropolis — Nac. As 19 horas.

IRIS — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — O GOVERNANTE — Proib. 10 anos — O Esp. em Marcha, 216 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — OS IRMAOS — Patricia Roc — MARE' CHEIA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida 215 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — PRIMAVERA NA SERRA — Roy Rogers — CARAVAGGIO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 278 — Nac. — As 18,50 horas.

ESPERIA — DIANA SAPECA — Jo Ann Marlowe — CABARET DA MORTE — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 20 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — DISCORDIA HARMONIOSA — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O GRANDE INDUSTRIAL — Ramon Pereda — Atual. em Revista, 199 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — ESPIOES — Dennis O'Keefe — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — No Campo da Educação e Saúde, 1 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — (Centro) — AS LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — FRAPIVOLO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 249 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — AGUA NEGRA — Rossano Brazzi — TANGO NA BROADWAY — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO — A VIRGEM MORENA — Pedro Armendariz — ENGANO FATAL — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — A PEROLA — Pedro Armendariz — HERANCA FATAL — Proib. 10 anos — Escolismo no Mar — Nacional — As 19 horas.

ROXY — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner e Gene Kelly — 2a. semana — Not. da Sem. 49x51 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — VIOLENCIA — Nancy Coleman — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 122x15 — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — ROMANCE NO INVERNO — Beverly Roberts — FANTASMA DO DESERTO — Proib. 14 anos — Filme Jornal 128x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — A PROCURA DO ASSASSINO — Bill Elliot — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Not. da Sem. 49x49 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — ALGEMAS PARA DOIS — C. Jornal, 315 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — O FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Not. da Sem. 49x49 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CAÇADA HUMANA — Carl Thurston — ESTIRPE DE FIDALGOS — Marcha da Vida, 250 — Nacional — As 13,50 e 18,30 horas.

SAO JORGE — ADVERSIDADE — Fredric March — VITIMAS DO JOGO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — ADVERSIDADE — Fredric March — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — MORDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 18 anos — Esp. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — PAIXÃO E SANGUE — Suzan Hayward — POR SEUS HERÓIS — Esp. em Marcha, 293 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — MANDATO SUPREMO — Esp. em Marcha, 297 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

NUNCA O GENERO HUMANO ASSISTIU Á SUA
PRÓPRIA TRAGEDIA FIXADA COM TAMANHA
NATURALIDADE E DURO REALISMO!

PAISÁ

O CLIMAX DO REALISMO NO CINEMA!

DIREÇÃO DE ROBERTO ROSSELLINI

PROIB. ATÉ 18 ANOS

ELenco: CAMILLA: CAMILLA SATO, JOE, DE JERSEY, ROBERT VAN LON, HANCOLES: WETS O'JOHNSON, UM NEGRO: ALFONSO, ROMA: FRANCISCA: MARIA WICH, FREG: GAN MOORE, FLORENÇA: MARINET, GABRIEL WHITE, RENZO: RENZO ANZANI, LINDA GOTTIC: WILLIAM, BILL TUBBS, INLE DO PO: DALE, EDMONDS

PREMIADO EM: NOVA YORK, BRUXELAS, LOCARNO, VENEZA



HOJE

IPIRANGA ROSARIO ESMERALDA Majestic CLIMAX PIRATININGA

Estudos portugueses

Inscriva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231. 6.º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospecto.

PRIMEIRO CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Já se encontram ultimados os preparativos para o julgamento e classificação dos filmes apresentados por amadores ao I Concurso Cinematográfico Nacional para Amadores, patrocinado pelo Foto-Cine Clube Bandeirante. Ainda este mês, em data que



"MOSQUETEIROS DO MAL" — A Paramount, a marca das estrelas, anuncia para o dia 18 do corrente, no Cine Opera, o filme "Mosqueteiros do Mal", com William Holden, William Bendix, MacDonald Carey e Mona Freeman.

Filmada em technicolor, o argumento desta película gira em torno de três amigos, que vivem do crime para o crime. O filme é entremido de canções típicas do "Far-West" americano e envolve em lances emocionantes e dinâmicos, Direção de Leslie Fenton. Produção de Robert Fellows.

MARCONI — REMORSO — Eric Portman — ESTE HOMEM É MEU — Proib. 18 anos — Vida Baiana — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — FORMOSA BANDIDA — Gene Tiry — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — SAN QUENTIN — PESADELO HORRIVEL — FANTASMA DO DESPLADEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 124 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãs Gonzaga — Amintas Guilherme — Piolin e Piatti — 2a. parte a comédia: "MARIA MALUCA" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1a. parte a comédia: "DEFUNTO LADRÃO" — 2a. parte: Variedades com: Gil Fernandes — Humberto Simões — Leda e Americo — Amelinha Rocha — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

PRODUTOR INGLÊS FIRMA O MAIOR CONTRATO DE CINEMA E TELEVISÃO

LONDRES — (B.N.S.) — A prestigiosa revista americana "Variety" da conta em seu último número do que considera o maior contrato de cinema e televisão até hoje firmado. Declara que tal contrato foi assinado pelo magnata da cinematografia britânica, Arthur Rank, que chegou a um acordo para fornecer produções da ilha destinadas a serem televisadas para todos os Estados Unidos.

Informa-se que a negociação abrangera cerca de setenta e cinco filmes produzidos na Grã Bretanha por Rank. O fornecimento dos filmes às estações televisadoras dos Estados Unidos será feito pela "Standard Television Corporation", companhia independente de distribuição norte-americana.

Cincenta das produções de que trata o contrato não foram ainda vistas pelo público norte-americano. Entretanto, o acordo não abrange três filmes britânicos que estão ainda ultrapassando todos os "records" em Nova York, a saber, "Hamlet", "Os Sapatinhos Vermelhos" e "Quarteto". As duas primeiras produções vêm arrebatando as plateias há mais de um ano. "Quarteto", que se baseia em quatro novelas de Somerset Maugham, está alcançando êxito quase que tão rotundo.

Embora não se tenha revelado a importância a ser paga pelos setenta e cinco filmes britânicos que serão apresentados aos espectadores da televisão nos Estados Unidos, os cálculos especulativos indicam uma soma que varia até o nível máximo de 200.000 libras esterlinas. Numa transação anterior algo semelhante a esta, sir Alexander Korda vendeu quatro filmes por 25.000 libras esterlinas. Como se tratasse de produções de antes da guerra, salienta-se que o sr. Rank obteve agora um preço consideravelmente mais elevado. Antevê-se que o dinheiro será pago em dólares, e não creditado aos produtores americanos nos termos do acordo cinematográfico anglo-americano. Isto permitirá a G. Bret sacar 17.000.000 de dólares por ano das rendas obtidas pelos filmes americanos na Grã Bretanha. A esta soma pode-se acrescentar as rendas dos filmes britânicos nos Estados Unidos.

MOACIR FENELON APRESENTA O SEU FILME PARA O CARNAVAL DE 1950 "TODOS POR UM" (OS TRES MOSQUETEIROS)

"Todos Por Um" é o título da comédia produzida por Moacir Fenelon, através da qual teremos o ensejo de conhecer as melodias para o próximo Carnaval. Para realizar este filme, baseado na paródia de "Os Três Mosqueteiros", Fenelon contratou os artistas de maior projeção atualmente no cenário artístico nacional. E assim que "Colê" tem a oportunidade de demonstrar, mais uma vez, suas qualidades de comediante. Como figura central do filme foi escolhido Barreto Pinto, sim, Barreto Pinto, o ex-deputado petebista, cujo nome, por si só, dispensa outros adjetivos e, que terá assim, oportunidade para demonstrar suas aptidões como artista. Aparecem ainda neste filme: Celeste Aida, Maria Graziela Teixeira (Rainha da Mi-Careme), Aurea Paiva, Duarte de Moraes, Carlos Barbosa e a bailarina Flávia Rodrigues.

Para a floração musical desta comédia, foram escolhidos os nomes mais em evidência, como também os maiores valores da nossa música popular carnavalesca. Assim, interpretando as melhores marchas e sambas para o Carnaval que se aproxima, veremos o Trio Guarax (Os Três Mosqueteiros), Emília Borba, essa garota incomparável, já do conhecimento e agrado dos paulistas; Marlene, a rainha do rádio, que vem de terminar uma brilhante temporada na emissora desta capital. Black-Out, o já consagrado sambista brasileiro, alem de Ciro Monteiro e Cesar Alencar, nomes por demais conhecidos, e que constituem a garantia do sucesso que por certo irá alcançar mais esta realização da Cine Produções Fenelon, que será apresentada pela Cinédistri, dentro de alguns dias nos principais cinemas desta capital.

RKO RADIO COMPRA THE MAN HE FOUND

A RKO Radio adquiriu os direitos autorais cinematográficos para a obra original de Roy Hamilton "The Man He Found". O próprio autor reservará os direitos do filme. Herman Schell foi designado para produzir a fita.

esportes: "Taça Wolff", para o melhor filme em cores; um exemplar do livro "Sociology of film", ofertado pela Livraria Pioneira, para o melhor argumento apresentado.

Para a sessão de julgamento serão distribuídos convites especiais às entidades e agremiações congêneres, sendo os demais lugares do Auditorium ocupados livremente.



"PAISÁ", NO CINE IPIRANGA — "Paísá", produção de Roberto Rossellini, foi julgada pela crítica a expressão máxima do realismo no cinema e, explorando um tema de interesse universal, levando para a tela a tragédia da guerra, que atingiu os italianos tão duramente, prende a atenção do espectador e o faz viver o drama das personagens, algumas das quais são artistas profissionais e outras amadores ou figuras reais, entre estas pedras autênticas, como vemos no elenco.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — PAISÁ — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — J. Cinemat. 150 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — Art Films — C. Jornal, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 298 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — Paramount — Esp. na Têla, 18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PAISÁ — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — Marcha da Vida, 267 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

ESMERALDA — PAISÁ — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — Marcha da Vida, 253 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — PAISÁ — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — F. Jornal, 134x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 195 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat. 149 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CLIMAX — PAISÁ — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — C. J. Inf. 199 — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — MENINO DOS CABELOS VERDES — Robert Ryan — UM BELJO NO ESCURO — J. Têla, 202 — Desde 14 horas.

S. BENTO — NOITE APOS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — CORRENDO PARA A MORTE — C. J. Inf. 185 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — GAROTA DE NOVA YORK — J. Cinemat. 146 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — J. Cinemat. 142 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — PAISÁ — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — PORTO DA TENTACAO — Atual. Revista, 120 — As 13,20 e 18,10 horas.

UNIVERSO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — PIRATA DAS PLANICIES — C. Jornal, 319 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O GRANDE INDUSTRIAL — Ramon Pereda — UM PANDEGO DA FUZARCA — Atual. Revista, 118 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — GAROTA DE NOVA YORK — J. Cinemat. 150 — As 19 horas.

CAPITOLIO — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — GAROTA DE NOVA YORK — J. Cinemat. 146 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — A ESPADA VINGADORA — Larry Parks — Proib. 10 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — J. Cinemat. Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — NA CORTE DO REI ARTHUR — Bing Crosby — Technicolor — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 145 — As 13,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Not. Sem. 49x51 — Nacional — As 18,45 horas.

OLIMPIA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — PIRATA DAS PLANICIES — F. Jornal, 133x15 — As 19,10 horas.

PAULISTA — A NOITE SONHAMOS — Merle Obtron — Technicolor — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — Riquezas da Terra — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

ROYAL — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — Sel. Cinemat. 38 — As 18,30 horas.

S. PEDRO — VENENO DOS BORGAS — Claudette Colbert — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Festa do Pecego em Itaquera — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

LUX — NA CORTE DO REI ARTHUR — Bing Crosby — Technicolor — PASSADO TENEBROSO — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 37 — As 13,50 e 19 horas.

S. CARLYANO — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 141 — As 18,30 horas.

CAMBUCI — O ULTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Esp. em Marcha, 282 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — SE EU FORA REI — Ronald Colman — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 63 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — PRINCEPE ENCANTADO — Wallace Beery — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — C. J. Inf. 183 — As 13,50 e 19 horas.

METRO

JEANETTE MacDonald
LLOYD NOLAN-CLAUDE JARMAN, Jr.
LASSIE
LEWIS STONE - PERCY KILBRIE

AMANHÃ

"SOL DA MANHÃ"
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
JAMES MASON

"ILLINOIS INCIDENT" será a 20.ª película de Gigi, dando-lhe o mais importante papel de sua carreira. Atualmente ela está sendo vista em "Encantamento", "Rosemary McCoy", ambas películas de Goldwyn. Dan Andrews tornou-se também numa produção de Goldwyn "Pride of the Yankees".

DANA ANDREWS e GIGI PERREAU numa película de SAMUEL GOLDWYN.

Bruce Manning foi encarregado por Samuel Goldwyn de escrever os capítulos da película "Illinois Incident", em que aparecerão juntos Dan Andrews e Gigi Perreau, a artista de sete anos de idade.

PALMEIRAS E CORINTIANOS DEFRONTAM-SE NA TARDE DE SABADO NO PACAEMBU'

TREINAM HOJE A TARDE OS "PERIQUITOS" — DISPOSTOS OS ALVI-NEGROS A CONQUISTAR MAIS UM BRILHANTE TRIUNFO — TREINARAM OS CORINTIANOS — NOTAS

Sabado à tarde será levado a efeito mais um duelo em prosseguimento ao torneio Rio-São Paulo. O Palmeiras dará combate ao Corinthians, no Pacaembu. Trata-se de um compromisso que deverá atrair uma numerosa assistência. Palmeiras e corintianos, antigos rivais do futebol paulista, sempre se defrontam em jogos de grande importância. E' de crer que a praça de esportes da Prefeitura, sabado à tarde fique lotada, até porque o prelo a ser efetuado é um dos clássicos do futebol paulista.

TREINAM OS PALMEIRISTAS

O quadro esmeraldino, apesar da falta orientação de Cambon, vem se saindo afortunadamente dos compromissos assumidos no torneio Rio-São Paulo. Ainda domingo último, o "onze" alvi-verde enfrentou a representação do Flamengo e além de derrotar os visitantes deixou patente a sua indiscutível superioridade.

A retaguarda final, com o retorno de Oberdan, ganhou mais segurança. O consagrado arqueiro alvi-verde, no que parece, está disposto a reconquistar a posição de destaque que sempre destruiu no cenário esportivo nacional. Turcão e Sarno, o binômio excelente esmeraldino, vem melhorando de jogo para jogo, enquanto a intermediação vem mantendo

apreciável equilíbrio com o setor final.

A ofensiva esmeraldina constitui a atração do "onze". Com a aquisição de Aquiles, o ataque alvi-verde vem se portando magnificamente. Harry na direita, ao que parece está com o posto assegurado e forma com Aquiles o setor mais positivo da vanguarda enquanto Abelardo, magnifico no meio do campo, luta com uma incrível falta de sorte no interior da pequena área. Acredita-se, todavia, que Abelardo possa, dentro de breves dias voltar a ser aquele mesmo valor consagrado pelos esportistas das Alterosas, quando defensor do Cruzeiro, Jair, na meia esquerda, é indiscutivelmente, um grande valor. O consagrado meia nacional já tem, no entanto, prestigio firmado no cenário esportivo nacional e por isso raramente se esforça. Quem conhece o jogo de Jair sabe perfeitamente que ele não produz nem a metade do que poderia produzir no Palmeiras. Pônia-se o popular "Jair" na seleção e não se iludam que ele não permitirá a qualquer valor de destaque, na posição, aparecer com eficiência. No Palmeiras, todavia, Jair vem atuando quase com displicência, ao contrário de Aquiles, que necessitando de "cartaz" e possuindo indiscutíveis predileções para o posto, deverá constituir uma das

multas atrações da temporada oficial de 50. Na ponta esquerda, Lima, naturalmente ainda sentido os efeitos da campanha de descredito que recentemente lhe moveram, perdeu muito da antiga segurança. Pelo menos, foi o que revelou nos dois últimos compromissos.

Hoje à tarde os defensores do alvi-verde serão submetidos a um ensaio de conjunto. A pratica dos esmeraldinos terá a duração de 90 minutos, em dois períodos regulares. O quadro principal atuará com a mesma formação que apresentou nos últimos jogos.

O ENSAIO DOS CORINTIANOS

Os corintianos iniciaram ontem os exercicios para a refrega com o alvi-verde. A pratica dos calções negros foi de caráter individual.

Com a brilhante vitória conquistada, domingo ultimo, em Campinas, sobre o Ponte Preta, o Corinthians viu o seu prestigio sensivelmente melhorado. Para a luta de sabado, os aficcionados corintianos acreditam plenamente que o seu "onze" está em condições de proporcionar um espetáculo dos mais brilhantes. Embora reconheçam no alvi-verde um adversário temível, os admiradores do clube da fazendinha esperam um resultado satisfatório no prelo com os "periquitos".

Os sampaulinhos iniciam hoje pela manhã, no Canindé, os exercicios para a luta de domingo com a Portuguesa de Desportos

DIFICIL PARA O TRICOLOR O EMBATE COM OS RUBRO-VERDES — NO CERTAME PASSADO O "MAIS QUERIDO" NÃO FOI ALEM DE DOIS EMPATES COM A "SEVERA" — OS DEFENSORES DO GREMIO DO LARGO DE SÃO BENTO TAMBEM INICIARAM, ONTEM, PELA MANHÃ, OS PREPARATIVOS PARA A LUTA

O São Paulo promoverá hoje, pela manhã, um eficiente treino individual, iniciando a serie de exercicios escalados para a pelaja de domingo com a Portuguesa de Desportos.

O sargento Ariston, monitor de educação física do "mais querido" ao que conseguimos apurar, ministrará apenas exercicios educativos aos seus pupillos e isso porque não seria aconselhavel exigir agora um grande dispêndio de energias dos atletas sampaulinhos, quase que exaustos de fadiga, como vêm revelando nos últimos compromissos.

Depois de um campeonato disputadissimo, era crenga geral que os dirigentes do bi-campeão paulista concedessem um descanso para que os seus profissionais pudessem refazer as energias perdidas. Tal porém, não aconteceu.

DERROTADO O SAN LORENZO DE ALMAGRO PELA SELEÇÃO DAS ILHAS CANARIAS

O CLUBE ARGENTINO FOI SUPERADO POR 4 x 2

MADRID, 10 (UP) — O Canarias venceu o San Lorenzo pela contagem de 4 a 2.

MADRID, 10 (UP) — A seleção da ilha das Canárias derrotou a equipe do San Lorenzo de Almagro pela contagem de 4 tentos a 2, num jogo disputado perante 35.000 pessoas no Estadio de Chamartin.

A assistência vaiou longamente a atuação do arbitro da pugna e o procedimento dos jogadores argentinos. Os elementos da seleção das Canárias impuseram durante todo o jogo sua superioridade aos argentinos e na primeira fase já venceram o San Lorenzo por 4 tentos a zero.

A renda total do jogo revertirá em benefício da familia do cronista esportivo José Ubeda, do jornal "El Pueblo", que faleceu recentemente.

A luta teve inicio às 15 horas e 23 minutos e eram excelentes o tempo e o estado do gramado. Os quadros pilaram a "cancha" do Chamartin, assim constituídos:

SAN LORENZO: — Carletta; Evaristo e Martinez; Gonzalez, Bertrami e Maurino; Pierlo, Reggi, Farro, Gambina e Silva.

SELEÇÃO DAS CANARIAS: — Cristobal; Farias e Castulo; Nunez, Hernandez II e Silva; Duran, Hernandez, Gallardo, Halowny e Cabrera.

Aos sete minutos, Hernandez consignou o primeiro tento para a seleção; Cabrera fez o segundo, aos 20 minutos; aos 28 minutos, Gallardo conquistou o terceiro tento, e aos 32 minutos, ainda na primeira fase, Hernandez consignou o quarto ponto. O San Lorenzo fez seus dois tentos na segunda fase: Silva, aos 19 minutos e Reggi, aos 22 minutos. O incidente mais grave ocorreu no jogo após a marcação do terceiro tento da seleção das Canárias, quando os jogadores do San Lorenzo atiraram-se sobre o arbitro, agredindo-o. O arbitro, diante da atitude dos argentinos, saiu do campo e apresentou ve-

rompido por alguns instantes durante o segundo tempo, devido aos protestos contra o jogo bruto dos argentinos.

Quando o juiz trillou o apito, dando fim ao jogo, os elementos do San Lorenzo foram vaiados de memorandamente e a assistência gritava "Fora, fora...". Os jogadores da seleção foram aplaudidos durante longo tempo pela assistência.

Em novas cocheiras

Deverão reaparecer nas corridas da semana, sob novo entalhe, os seguintes animais: Corante (A. Nobrega), Brisco, Cide e Airi (O. Rosa), Incilto (S. Mendes).

CICLISMO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (APP) — A corrida ciclistica dos 6 dias em Nova York foi marcada para 28 de fevereiro a 4 de março proximo. Ignora-se se serão convidados concorrentes europeus.

Motociclista britânico deseja correr no Brasil

O corredor inglês Fergus Anderson, um dos melhores motociclistas da velha Albion, escreveu uma carta ao esportista Luiz Latorre manifestando desejo de vir correr no Brasil.

O piloto britânico propõe-se disputar provas nas categorias 250 e 500 c. c., dispondo de tempo, caso seja viavel a sua vinda, até o mês de abril, vindouro.

Revista Motociclista

Acha-se circulando o n.º 5 da revista "Motociclista", que se edita nesta capital sob a direção de Eloy Gaglian, grande entusiasta do esporte que consagrou notoriamente sob as atividades do esporte do guidão, focalizando competições nacionais e estrangeiras.

Impressa em magnifico "couche" e com artefacta "clitcheira", a revista "Motociclista" evidencia a dedicação e carinho com que os seus dirigentes trabalham pelo incremento e difusão do arrojado esporte.

A "NOBRE ARTE" NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — O empresário Jac Salomons revelou terem já sido vendidos todos os 18 mil ingressos para o Campeonato Mundial de Peso Meio Pesado, a ser disputado no proximo dia 24 entre Freddie Mills e Joe Maxim.

TENIS DE MESA

Promovida pela União dos Esportistas Salsesenses de Dom Bosco, teve inicio domingo, pela manhã, a competição amistosa de tenis de mesa entre aquela agremiação e o Santos F. C. de Santos. Com a presença de uma assistência numerosa e entusiastica, a partida inicial da competição, que será disputada em serie de "melhor de três", foi vencida de forma brilhante e incontestavel pelo Santos F. C. pela contagem de 7 jogos contra 2, tendo sido adotado nesse jogo o sistema dos pontos de 21, com três elementos de cada lado disputando em 15 minutos o total de 9 jogos. Pela equipe santista jogaram Abdalla, Almir e Elio e pela equipe salsense, Dreu, Cassio e Omar.

Domingo proximo a competição terá prosseguimento com a realização da segunda partida que terá como local a vizinha cidade paranaense. Os integrantes da equipe do União rumarão para Santos no dia do jogo, pela manhã, e serão eles os mesmos que participaram da primeira pelaja.

Temporada de clubes argentinos em Portugal

MADRID, 10 (APP) No proximo domingo, os quadros argentinos que se encontram na Espanha iniciarão sua temporada em Portugal.

O San Lorenzo enfrentará o Benfica, lider do campeonato lusitano, e o Racing jogará com o Sporting campeão de 1948 e de 1949.

O BANGÜ NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 10 (APP) — A equipe brasileira de futebol do Bangü, que conseguiu derrotar o Colo Colo por 2 a 1, teve uma atuação que satisfaz plenamente ao publico, muito mais do que no seu jogo de estreia, quando empatou com a Universidade Catolica.

A partida com o Colo Colo foi duramente disputada e todos os comentários são unanimes em dizer que os dois quadros foram dignos contendores. Na realidade, para vencer, o Bangü teve que lutar até o ultimo momento, fato que contribuiu para maior brilho da partida, presenciada por mais de 40.000 pessoas.

Amanhã, o Bangü realizará seu encontro, no Chile, concedendo revanche ao Universidade Catolica. A partida será noturna.

Nova partida entre os "rabeiras" argentinos

BUENOS AIRES, 10 (APP) — Não teve decisão a partida pendente entre o Huracan e o Lanus, para o deseceno a segunda divisão. O terceiro encontro entre as duas equipes foi jogado à noite e suspenso quando o escore era de 3 a 3. A partida foi jogada no campo do São Lorenzo de Almagro, perante cerca de 60.000 pessoas, sendo muito acidentada. Ao faltarem 3 minutos para o termino do jogo, o arbitro sancionou um ponto que seria o quarto do Huracan, o que motivou ruidosos protestos dos elementos do Lanus. Com a intervenção do "bandeirinha", o juiz revogou sua decisão. Protestaram contra isso os jogadores do Huracan, que, não convencendo o arbitro, se retiraram do gramado. As autoridades da Associação Argentina decidiram dar a partida, por suspensa, devendo ser disputado o tempo restante ao jogador novo encontro, conforme as conclusões do inquerito instaurado.

Temporada de Rampla Juniors no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 10 (APP) — Está sendo esperada nesta capital a equipe uruguaia da Rampla Juniors, que vem disputar varios jogos, a convite da Universidade Catolica.

As relações entre argentinos e colombianos

BOGOTÁ, 10 (APP) — "Não vejo no exodo dos futebolistas argentinos para a Colombia nenhum problema que tenha tanta importância para afetar as relações entre nossos governos ou motivar uma intervenção oficial" — disse o sr. Ramon del Rio, embaixador argentino, ao chegar de Buenos Aires, após ilustres férias.

Para o embaixador, trata-se apenas de um assunto jornalístico e que o governo argentino não pensou em intervir no caso. "Não ha nada de parecido nisso", declarou o embaixador.

TURFE GAUCHO

Resultados gerais das ultimas carreiras

PORTO ALEGRE, 10 (ASA-PRESS) — Foi o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de anteontem, no Hipodromo do Moimbo de Vento:

1.º Pareo — 1.200 mts — Vencedor Escumina e Batelina — Tempo 80" 2/5. — Ponta 15,00 Dupla 37,00 — Places 15,00 e 28,00.

2.º Pareo — 1.200 mts — Vencedor Marguacu e Sinuca — Tempo 80" 3/5. — Ponta 24,00 — Dupla 37,00 Places 17,00 e 23,00.

FUTEBOL VARZEANO

SÃO CRISTÓVÃO F. C. 1 VS. UNIAO TATUAPÉ 1

Domingo ultimo, à tarde, o São Cristóvão enfrentou os adestrados conjuntos do União Tatuapé, em uma partida amistosa de futebol. Ambos os clubes são possuidores de turnos das mais cativantes do futebol extra oficial, razão de sobrejo para a desusada expectativa que reinava entre os "fans" dos gremios em apreço. Os noventa minutos do jogo foram repletamente disputados, chegando a partida, ao seu fim sem vencedor. Por 1 a 1 empataram os conjuntos principais.

Para o São Cristóvão Nicola foi o marcador: Elio e o conjunto do São Cristóvão: Mastrovicio, Armando e André; Chico, Darcil e Ditinho; Alex, Armando, Vicente, Angelino, Nicola e Zé.

O segundo quadro do São Cristóvão iniciou a temporada com expressiva vitória, derrotando seu valoroso adversário pela contagem de 3 pontos a 1. Marcaram, para a turma de aspirantes, João, Jui e Dinho. Dos jogadores do quadro secundário Dinho atuou de forma brilhante, assegurando a sua volta ao quadro principal, o que se dará no proximo domingo. O quadro aspirante formou com a seguinte constituição: Aquiles, Atié e Arquimedes; Chila, Armando e Angelino; Daneto, João, Jui, Washington e Dinho.

HURACAN F. C. 3 VS. MADUREIRA F. C. 2

Bonita vitória alcançou o Huracan, sabado ultimo, frente ao Madureira F. C. O embate, que correspondeu à melhor expectativa, agradou aos assistentes. Por 3 a 2 sagrou-se vencedor o Huracan. A contagem não demonstra o que foi a partida. Só por falta de sorte é que os danierios do Huracan deixaram de consignar maior numero de tentos.

Leonidas (2) e Mazonia foram os autores dos pontos do vencedor, que formou com o seguinte "onze": Bicho, Haroldo e Agostinho; Pascoal, Pepe e Ferretti; Vidal, Dante, Leonidas, Amadeu e Decio. Na preliminar o "galinho" da Liberdade venceu espetacularmente seu adversário por 4 pontos a 0.

TELEMACO F. C. 3 VS. TERMINUS F. C. 3

Sabado ultimo, realizou-se o encontro entre os conjuntos representativos do Telemaco e do Terminus. A partida, duramente disputada pelos bandos em confronto, agradou a todos. Perdia o Telemaco por 3 a 1, quando, numa "virada" espetacular, conseguiu igualar-se no marcador. Com um jogo de empate de 3 tentos de cada lado, a partida findou-se, o "onze" vencedor alinhou os seguintes jogadores: Bolon, Pedro e Joakim; Olivio, Zedinho e Dião; Osvaldo, Belmonte, Pepo, Tanico e Diogo.

GREMIO CONTINENTAL 2 VS. FLAMENGO (VILA MARIA) 4

Visitando o bairro de Vila Maria onde enfrentou os fortes quadros do Flamengo local, o Continental caiu vencido pela contagem de 4 pontos a 2. Os pontos do Continental foram de autoria de Aldo e Mario. O conjunto do Continental formou com os seguintes elementos: Ido, José e Pomponi; Nino, Gené e Nenê; Olivio, Roberto, Pedro, Aldo e Mario. Preliminar, 3 a 0 pró Flamengo.

Eis o balanço dos jogos realizados pelo Gremio Continental em 1949:

1.º quadro — Jogos realizados, 40; Vitórias, 21; Derrotas, 12; Empates, 7.

Artilheiros: Ricardo, 23; Roberto, 18; Pinheiro, 16; Tontos, 12; Tontos contra, 88; Saldo a favor, 40.

Jogadores que mais vezes atuaram: Pinheiro, 37; Nenê, 36; Gené, 35.

2.º quadro: Jogos realizados, 40; Vitórias, 21; Derrotas, 12; Empates, 7; Tontos pró, 101; Tontos contra, 64; Saldo a favor, 37.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 1 VS. ESPERANÇA F. C. 3

Em sua partida de estreia do corrente ano, o Vasco, de Vila Guilherme, não foi feliz. Jogando com o Esperança de Tucuruvi, a turma do Azulão caiu venci-

da por 3 tentos a 1. O resultado não encontrou descontentou a grande torcida do campo de Santana, que não se conforma com a má atuação que vêm apresentando os quadros representativos do clube de Vila Guilherme. Eis o conjunto vascoano: Manduca, Cativerio e Chico; Minutinho, Nicola e Jubel; Cardanha, Golaba, Beninho, Kerozene e Cristiano. Ainda na partida secundária os vascos foram vencidos por 4 pontos a 0.

UNIAO VILA DEODORO F. C. 1 VS. OLIVEIRA F. C. 1

Iniciando suas atividades esportivas de 1950, o União Vila Deodoro deu combate aos fortes conjuntos do Oliveira F. C. na tarde de domingo ultimo, em seu campo. O embate transcorreu com movimentação, boa tecnica e igualdade de forças e terminou empatado por 1 tento. Marcou, para o União Vila Deodoro, Jundial. O "onze" vencedor formou com a seguinte constituição: Jundial, Nato e Paulo; Mané, Vazico e Silvio; Nelson, Tim, Jundial, Totio e Joaquim. Na preliminar venceu o União por 1 a 0.

E. C. OLIMPICOS DA CONSOLAÇÃO 1 VS. SÃO JORGE 0

Difficil jogo manteve, domingo ultimo, o Olimpico da Consolação, frente ao São Jorge, poeponaço. A partida transcorreu na melhor disciplina e movimentação agradando a todos os presentes. Venceram o Olimpico da Consolação, por 1 a 0. Marcaram, para a contagem minima, O quadro vencedor alinhou os seguintes elementos: Adir, Alenão e Junqueira; Churico, Durão e Felicio; Juares, Silvio, Zimba, Rubão e Edes. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o Olimpico por 3 a 1.

Pela manhã, o Juv. Olimpicos deveria jogar com o Juv. Relampago, de Vila Mariana, mas o seu adversário não compareceu.

GUARANI DO CANINDÉ F. C. 1 VS. E. C. TOBIAS BARRETO 1

Em seu campo, o Guarani do Canindé iniciou domingo ultimo, as atividades esportivas do corrente ano, enfrentando os agueridos quadros do Tobias Barreto. A partida agradou aos assistentes pela qualidade e boa tenacidade dos bandos em confronto. Por 1 a 1 empataram os quadros principais, resultado justo em virtude da igualdade de forças dos contendores. Para o "bugre" do Canindé, Edia foi o marcador. Eis o quadro do Guarani: Cetale, Laís e Brandiozinho; Lucas, Paulo e Aldo; Sucuri, Edia, Bubo e Osvaldinho. Na partida preliminar venceu o clube do Canindé por 2 a 1.

LAUSANE PAULISTA F. C. 6 VS. VILA PROSPERIDADE 3

Em seu primeiro compromisso do corrente ano, o Lausane Paulista F. C. enfrentou o Vila Prosperidade de Vila Alpina, em uma partida amistosa de futebol. O jogo transcorreu inteiramente favoravel ao clube de Santa Teresinha, que, por 6 pontos a 3, derrotou seu disciplinado adversário. Marcaram, para o Lausane Paulista: Joaquim, Vivaldo (2), Enéas e Reinaldo. O quadro vencedor formou assim constituído: Orestes, Roberto e Sastre; Adolfo, Lagoa e Antenor; Joaquim, Enéas, Reinaldo, Ditinho e Vivaldo. Ainda no jogo dos segundos quadros os aspirantes do Lausane venceram por 5 pontos a 2.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 4 VS. AS DOS CATUMBI 4

Em partida desforra, a Portuguesa da Mooca deu combate, na tarde do domingo ultimo, ao As dos Catumbi. A pelaja, esperada com vivo interesse, agradou a todos os "fans" da Portuguesa da Mooca pela forma com que atuaram os seus jogadores. Por 7 pontos a 4 venceram os componentes do quadro principal do clube da Mooca, que, por intermédio de Jeronimo (4), Jaburu, Gigante e SPR formou seu vencedor. Foram os seguintes os jogadores do "onze" principal do vencedor: Aldo, Oscar e Alcides; Antoninho, Gigante e Zé Macaco; Zedinho, SPR, Jeronimo, Tupe e Jaburu. Na preliminar venceu ainda a turma da Portuguesa por 3 tentos a 0.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O IPIRANGA NO INTERIOR — A representação do Ipiranga reiniciará domingo à tarde as atividades enfrentando o E. C. Itibinga, em Itibinga. A visita do "vovô", aquela cidade, vem sendo aguardada com interesse pelos esportistas locais, esperando-se que o prelo de domingo seja presenciado por uma assistência das mais numerosas.

NOVO TECNICO CORINTIANO — Brândão, treinador de Santos, como noticiamos anteriormente, deverá firmar compromisso para dirigir as turmas de profissionais do Corinthians, na temporada que se avizinha. A proposta de Brândão, de 10.000 cruzeiros mensais, inclusive "luvas" e ordenados, ao que conseguimos saber, teria sido bem recebida pelos dirigentes corintianos.

OTIMO "BICHO" — Como sabem os esportistas bandeirantes, os guanabarrinos são ávaros com o pagamento de "bichos". Com a vitória conquistada, domingo ultimo, sobre o São Paulo, por 3 a 1, os dirigentes do Fluminense como prova de reconhecimento pelo esforço de seus profissionais, resolveram autorizar a gratificação de 1.000 cruzeiros.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 -- Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — E' no momento, a seguinte a classificação por pontos perdidos, dos clubes concorrentes ao torneio Rio-São Paulo.

1.º — Vasco 0
2.º — Palmeiras 1
3.º — Corinthians, Flamengo e Botafogo 2
4.º — Port. de Desportos 3
5.º — Fluminense e São Paulo 4

Na tabela de pontos ganhos eis a colocação:

1.º — Vasco 4
2.º — Port. de Desportos e Palmeiras 3
3.º — Corinthians, Flamengo, São Paulo e Fluminense 2
4.º — Botafogo 0

— As rendas apuradas até agora pelo Torneo Rio-São Paulo somam 1.850.390 cruzeiros, nos sete jogos já realizados.

— O Estado Municipal que já se encontra em fase final, será submetido esta semana a prova de segurança. Todos os operarios serão colocados no setor das cadeiras cativas pulando e gritando submerão, as arquibancadas à chamada prova de carga real.

— O tecnico Flavio Costa acaba de dirigir um convite ao tecnico do São Paulo, Vicente Folea, para colaborar com ele na organização e preparo do selecionado brasileiro.

— Paulistas e fluminenses decidirão, sabado à tarde, no estadio "Cao Martins", em Niterói, o torneio "Paulo Goulart", que vem sendo disputado entre as seleções juvenis.

— Informa-se que o Fluminense e o Vasco enviaram emissarios a Juiz de Fora, para conquistar os jogadores Aloisio, atacante e Pedro, medio, pertencentes ao Esporte Clube, daquela localidade.

— O Flamengo contratou o goleiro capixaba, Manga, que provou nos testes realizados as suas otimas qualidades e por ser um elemento ainda moço, pois conta apenas 20 anos. Em consequencia deixou o Flamengo o outro candidato, Caju — pertencente ao Francana, da cidade de Franca, no Estado de São Paulo.

DISPUTA DE SENSAÇÃO PROMETE O "IMPrensa"

FADADA A INTEIRO SUCESSO A FESTA DA IMPRENSA — HOMOGENIO O CAMPO DA CLASSICA CARREIRA — OS PROGRAMAS GAVEANOS DA SEMANA — ESTREANTES

— PENNY POST E SUSPECT NO GRANDE PREMIO "SAO PAULO"

Como nos anos anteriores, prestará o Jockey Club de São Paulo, domingo próximo, a sua homenagem à imprensa, fazendo realizar, em Cidade Jardim, o tradicional clássico "Imprensa", como ponto alto de um vistoso conjunto de oito carreiras.

A importante prova, reservada que é a animais de três anos, sobre o tiro de 2 quilômetros e com a alta dotação de 80 mil cruzeiros ao ganhador, reuniu um campo bonito e até homogêneo. Foram anotados nada menos que Bartolomeu-Campeador, Inculto, Ecopé, Climax, Lumiar, Galanteio e Airone-Topazio Imperial, havendo a distribuição dos quilos equilibrada as forças. Assim é que Bartolomeu levará no lombo 58 quilos, na condição de "top-weight", arcando com 55 Campeador e Climax, contra 52 de Inculto, Ecopé, Lumiar, Galanteio, Airone e Topazio Imperial.

A "catedral" não se manifestou ainda sobre as possibilidades dos vários concorrentes à clássica prova. Mas tudo faz crer que as atenções dos entendidos estarão divididas entre Campeador, Climax, Inculto e Galanteio.

A PROXIMA SABATINA GAVEANA

OITO CARREIRAS VISTOSAS NO CONJUNTO

RIO, 10 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa para as carreiras de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

1. Lutecia .. 55

2. Dalmata .. 55

3. Etincelle .. 55

4. Lujan .. 55

5. Tita .. 55

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

1. Brown Boy .. 56

2. Iman .. 56

3. Aléa .. 56

4. Maracaju .. 56

5. Ráma .. 54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15 horas.

1. Botafogo .. 56

2. Ilada .. 50

3. Haraman .. 52

4. Dynamo .. 58

5. Arakreon .. 54

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

1. Itaim .. 51

2. Caxambu .. 52

3. Nero .. 57

4. Scaramouche .. 53

5. Palina .. 58

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,05 horas.

1. Saravada .. 54

2. Bozambo .. 56

3. Helas .. 58

4. Irish Star .. 52

5. Jequitinhonha .. 54

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,40 horas — (Destinado a jogadores atuentes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido 10 vitórias, no país, de 1.º de janeiro de 1949) — ("Betting").

1. Faloaz .. 56

2. Explendor .. 56

3. Parker .. 56

4. Inferior .. 50

5. Maresia .. 54

6. Camacho .. 50

7. Jaz .. 52

8. Guararape .. 52

9. Aloa .. 52

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

1. Guelfo .. 56

2. Barbaro .. 56

3. Pacalano .. 58

4. Galarin .. 54

5. Iris .. 50

6. Regente .. 58

7. Portugal .. 58

8. Carinho .. 56

9. Lipe .. 56

10. Trapiranga .. 54

11. Femural .. 54

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting").

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

9. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

9. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

UM GRANDE ACONTECIMENTO DESPORTIVO

A reabertura amanhã do Hipódromo de Vila Guilherme



Um acontecimento de grande repercussão no mundo esportivo de São Paulo, verificar-se-á amanhã dia 12 do corrente, quinta-feira, com a reabertura do Hipódromo de Vila Guilherme, agora completamente remodelado, destacando-se os modernos melhoramentos introduzidos em sua pista. Para celebrar o tão esperado acontecimento turfista, a Diretoria da Sociedade Paulista de

AS CARREIRAS DE DOMINGO NA GAVEA

OITO PAREOS CHEIOS INTEGRAM O PROGRAMA

RIO, 10 ("Correio") — Eis o programa ontem alinhado pelo Jockey Club Brasileiro para o festival de domingo, à tarde, no hipódromo da Gavea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 14 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,05 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,40 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,40 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,40 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,15 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas.

1. Elide .. 56

2. Jolie .. 56

3. Madruga .. 56

4. Mandinga .. 56

5. Vinoto .. 56

6. Edorma .. 56

7. Sarambu .. 56

8. Demoiselle .. 56



A VITÓRIA DE JAHU' NA TRADICIONAL MILHA PAULISTA — Jahu', o nacional filho de Santarem, ganhou, domingo último, contra a expectativa geral, o G. P. "Presidente do Jockey Club". Nas fotos — à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta, vendo-se à testa do lote o Big Red, com Looping em segundo, por dentro, e Hamdam, em terceiro, por fora, com Jahu' algo fechado nessa altura. À direita, a carreira na linha de chegada, formando leque, correm Lacerda, Kathleen Lavinia, Campeador e Nimrod, este muito por fora; à direita, a carreira na linha de chegada — Jahu' e Nimrod nos postos principais, com Hamdam em terceiro e os demais concorrentes nos postos restantes.

GARRIDO VOLTARÁ A ATIVIDADE

Isento de culpa no incidente havido com o proprietário Sinval Machado Velho

Benigno Garrido, aquele jockey sem grandes recursos que todos nós conhecemos, mas que, como treinador, se firmou, em pouco tempo, como grande concorrente da arte, logrando acumular vitórias com seus pensionistas, está apto agora a voltar à atividade.

Afastado que esteve da profissão por um incidente com o proprietário Sinval Machado Velho, do qual saiu este com um arranhão no rosto, vem agora o juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal da capital, por despacho de 2.º do corrente, isentar de culpa o treinador Garrido. Também o turfista Sinval Machado Velho foi considerado absolvido pela mesma autoridade.

Benigno Garrido, livre agora da ação policial, voltará a requerer a sua patente de treinador junto ao Jockey Club de São Paulo.

TRABALHOS GAVEANOS

Sobressairam Mondar, Saraiva da, Cumberland e Pontevedra

RIO, 10 ("Correio") — Elevado número de parelheiros esteve em atividade, na manhã de ontem, na pista da Gavea, em preparação para as carreiras da semana.

Foram os seguintes os exercícios registrados:

SARALEGRE — (D. Ferreira) — 1.200 em 77"

RONDEL (L. Rigoli) — 1.200 em 78"2/5

CRACOVIA (W. Lima) — 1.400 em 93"2/5, facil.

PINT (N. Linhares) — 1.200 em 80"4/5, suave.

JAEZ (D. Ferreira) — 1.500 em 98"1/5

GUARARAPE (S. Camara) — 1.500 em 98"4/5

LEUCA (O. Ulloa) — 1.200 em 76"1/5

JAGUARE-ASSU (O. Ulloa) — 1.200 em 78"

COMARCA (J. Tinoco) — 1.000 em 61"3/5

BONGA (S. Camara) — 1.200 em 76"1/5

TATUHY (D. Ferreira) — 1.200 em 77"1/5

IRISH STAR (O. Reichel) — 1.200 em 78"

SATIRO (J. Morgado) — 1.400 em 96"4/5, suave.

LIFE (L. Rigoli) — 1.500 em 97"4/5

CHORO (W. Andrade) — 1.400 em 91"3/5

GUAMA (L. Meszaro) — 1.400 em 91"

FULVIA (O. Macedo) — 1.200 em 78"

ITUANO (L. Rigoli) — 1.200 em 76"2/5

VAREM (J. Coutinho) — 1.400 em 94", suave.

HIAYA (A. Portinho) — 1.300 em 89"

TEDDY (N. Mota) — 1.400 em 90"1/5

URUCANIA (C. Moreno) — 1.000 em 64"2/5

HONEY CHILE (J. Ulloa) — 1.000 em 64"

COQUETEL (Lad) — 1.000 em 67"4/5

QUIRFO (M. Coutinho) — 1.400 em 91"2/5

IRERE (D. Ferreira) — 1.300 em 89", suave.

SALADITO (A. Ribas) — 1.300 em 84"2/5

TAMANDARA (O. Macedo) — 1.400 em 92"

OLEG (L. Coelho) — 1.400 em 89"

BEN HUR (O. Thomaz) — 1.400 em 93", facil.

PONTEVEDRA (L. Rigoli) — 1.300 em 82"2/5

TUPIARA (E. Silva) — 1.300 em 86"1/5

ELIDE (O. Macedo) — 1.300 em 84"2/5

NEVER LOOSES (P. Tavares) — 1.600 em 105"

ARARI (W. Meirelles) — 1.300 em 83"3/5

FORGET (J. Tinoco) — 1.400 em 90"1/5

MAGO (C. Moreno) — 1.500 em 98"3/5

PHALERON (A. Portinho) — 1.200 em 81"

TAHIA (D. Ferreira) — 1.200 em 78"4/5

JEQUITINHONHA (N. Linhares) — 1.400 em 92"2/5, suave.

MAJESTADE (Lad) — 1.300 em 82"2/5

GAVIAO DA GAVEA (C. Moreno) — 1.500 em 96"2/5

ATTACKER (I. Pinheiro) — 1.200 em 79"3/5

SARADELA (D. Ferreira) — 1.300 em 86", suave.

ARAKREON (W. Meirelles) — 1.400 em 91"

MAGOA (A. Araujo) — 1.300 em 87", suave.

PALINA (W. Cunha) — 1.300 em 83"2/5

BISON (G. Costa) — 1.200 em 80"4/5

PLANTAR (A. Araujo) — 1.300 em 84"1/5

GRÃO MOGOL (P. Coelho) — 1.000 em 80"2/5

MONDAR (M. L'Ollierou) — 1.300 em 82"3/5

HELAS (D. Ferreira) — 1.400 em 89"2/5

ARROZ DOCE (D. Ferreira) — 1.300 em 86"1/5

LEMA (P. Fernandes) — 1.000 em 64"3/5

CAMBUKI (O. Castro) — 1.200 em 80"4/5

ECLETICO (M. Coutinho) — 1.300 em 85"2/5

DIVISA OURO (F. Machado) — 1.200 em 87"3/5

GUARUMAN (A. Ribas) — 1.200 em 87"3/5

MARACAJU (A. Ribas) — 1.200 em 87"3/5

TAUUA (Lad) — 1.300 em 86", juntos.

SARAVADA (C. Moreno) — 1.400 em 86", ganhando aquele.

CUMBERLAND (M. Chirino) — 1.300 em 82"4/5, ganhando aquele.

BRAZILIAN STAR (L. Meszaro) — 1.200 em 78"2/5, juntos.

CALOURO (A. Ribas) — 1.200 em 76"4/5, ganhando aquele.

MULTIPLE (O. Fernandes) — 1.200 em 76"4/5, ganhando aquele.

MARCAS REGULARES NOS TRABALHOS DA SEMANA

FAIANÇA, GIRALDA, GRANADEIRO E ALADIM PRODUZIRAM OS MELHORES EXERCÍCIOS

Em pista de areia pesada, na manhã de segunda-feira última, tiveram lugar os trabalhos dos concorrentes às provas da semana. Os exercícios, em geral, agradaram, embora o estado da pista não tenha possibilitado o registro de grandes marcas.

Faiança, em parelha com Idolo, Giralda, Granaideiro e Aladim trouxeram os melhores tempos.

Eis a relação dos exercícios anotados:

CAMERINO — (L. Osorio) — 1.400 metros em 95", juntos.

HECUBA (E. Garcia) — 1.400 metros em 95", juntos.

CABOCLINHO — (S. Signoretto) — 1.500 metros em 102"1/5, juntos.

MIRIANTO — (V. Pinheiro Filho) — 1.500 metros em 102"1/5, juntos.

FAIANÇA — (E. Garcia) — 1.600 metros em 105", venceu Faiança.

LITERAL — (A. Altran) — 1.500 metros em 100"2/5, venceu Literat.

GONDOLERO — (O. Rosa) — 1.500 metros em 101"

GIRALDA — (E. Benitez) — 1.400 metros em 92"

GALHARDA — (N. Montelro) — 1.400 metros em 95"

EDACEIRA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 106"

MARROEIRO — (V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 89"

CIPO — (M. Nappo) — 1.400 metros em 95"

DRAGA — (N. Pereira) — 1.600 metros em 108"

IGINO — (O. Santos) — 1.500 metros em 102"

MOREIRA — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 88"

MARLEN — (E. Garcia) — 1.400 metros em 98"

RAIO — (A. Tuclio) — 1.400 metros em 94"

ARABE — (L. Urbina) — 1.400 metros em 95"

AREJA — (O. Santos) — 1.400 metros em 95"

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 26,00.

Penny Post no Grande Premio "São Paulo"

Em declarações à imprensa, o sr. Buarque de Macedo afirmou que trará da Argentina o cavalo Suspect, de sua propriedade, para participar do Grande Premio "S. Paulo", do 1.º domingo de maio. E adiantou, ainda, que os proprietários de Penny Post o autorizam a inscrever, na grande carreira, o famoso crack. Quanto aos pilotos, embora não ainda de todo resolvido, pensa o sr. Buarque de Macedo que virão Artigas e Antunes, também do turf argentino.

TURFE MINEIRO

Resultados gerais das últimas corridas

BELO HORIZONTE, 10 (ASA-PRESS) — As carreiras realizadas no Hipódromo Mineiro, na tarde de domingo, tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — 800 mts. — Vencedor Caxambu e Linda — tempo 77" — Ponta 32,00 — Dupla 16,00.

2.º pareo — 800 mts. — Vencedor Rochedo e Trovador — tempo 88"2/5 — Ponta 65,00 — dupla 26,00.

3.º pareo — 800 mts. — Vencedor — Dengosa e Diamante — tempo 63" — Ponta 14,50 — Dupla 34,00.

4.º pareo — 1.300 mts. — Vencedor Ben Hur e Jobe — tempo 91" — Ponta 13,50; dupla 17,50.

5.º pareo — 1.200 mts. — Vencedor — Noite de Rosa e Tabu — tempo 87" — Ponta 12,00; dupla 14,50.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 13.168,00.

PROIBIDA A INSCRIÇÃO DE CORSO

Deixarão a Vila Hipica os animais que caíram na compulsoria

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, deliberou:

Proibir de correr, por tempo indeterminado, o cavalo Corso, até que a respeito se manifeste o Serviço Veterinário; Não permitir por

Handicaps especiais no ciclo classico

RIO, 10 ("Correio") — Podemos adiantar que a Comissão de Corridas chamará, durante a temporada clássica, handicaps especiais, com alta dotação, em distâncias tanto para "stayers" como para "printers".

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

(CONCURSO PARA JUIZ DE PARTIDA)

Acham-se abertas até 31 do corrente, na Secretaria da Comissão de Corridas, à Ladeira Porto Geral, n. 24, inscrições para um Concurso de "starter" (Juiz de Partidas).

Os interessados deverão se dirigir por carta, declarando nome, idade, nacionalidade, profissão, local onde trabalha, atestado de idoneidade, passado por autoridade competente, ou duas firmas idoneas, e outras fontes onde possam ser colhidas informações.

Os candidatos deverão sujeitar-se às provas exigidas pela Comissão de Corridas.

São Paulo, janeiro de 1950.
A COMISSÃO DE CORRIDAS.

ESTREANTES DA SEMANA

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Sunlight, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Haul e Cynthia, do sr. Alvaro Rosa. Farda: Branco, mangas pretas, braseadeiras e boné ouro. Tratador: O. Rosa. Criador: Manuel Henrique Silva.

Robal, masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, por Rosemary Row e Ballerine, do sr. Vicente Murano. Farda: Verde, estrela e boné ouro. Tratador: J. Isia. Criador: Kurt Von Fritzelwitz.

Dabá, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Alano e Anticléa, do sr. Mical. Farda: Verde costuras e boné vermelho. Tratador: J. Lourenço Filho. Criador: Haras Sincora.

Dengoso (L. Meszaro) — 1.500 em 98", juntos.

SULAMITA (F. Madalena) — 1.500 em 98", juntos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BOTUCATU ESTÁ LENDO

Em seu discurso de Ano Bom, pôde o presidente da República chamar a atenção do país para o que, silenciosa mas obstinadamente, tem feito o seu governo em prol da instrução nacional. Além da Campanha de Alfabetização de Adultos, semeou o governo federal escolas rurais, em número cada vez maior, pelos vários Estados do Brasil.

Em São Paulo, a administração pública não se tem caracterizado por nenhum cuidado especial para os problemas da instrução. Se grupos escolares têm sido fundados, e instalados ginásios e colégios, deve-se isso antes à decisão do Poder Legislativo do que a algum plano do Poder Executivo. Porém no que se refere, já não dizemos à simples instrução, mas à elevação cultural do povo, nem a Assembléia Legislativa, nem o governo estadual, cogitaram até agora do problema com a atenção necessária.

Sem dúvida cogitar da instrução, num país como o nosso, em que há tão alta média de analfabetos, é preparar o campo para a sementeira do sequecimento cultural das massas. Mas em São Paulo e democratização da cultura não cairia, mesmo agora, em solo virgem, pois a questão do analfabetismo não é tão grave como noutros Estados: além disso, certos indícios, provenientes do interior, demonstram à sociedade que o paulista comum quer aprender. Veja-se, por exemplo, uma notícia que nos chega de Botucatu, muito expressiva em sua aparente simplicidade: — o movimento de livros retirados da Biblioteca do Centro Cultural, para leitura domiciliar, subiu em 1949 a 9.579 volumes. No ano anterior, o movimento fora o seguinte: — 1943, 244; 1944, 1.524; 1945, 1.993; 1946, 3.784; 1947, 5.206; e 1948, 7.705, o que deixa bem claro que se está lendo cada vez mais em Botucatu.

E se isso se verifica em Botucatu, não há motivo para não acreditarmos que o mesmo está se passando nas outras cidades paulistas. Pois bem: — antigamente, quando havia menos interesse pela leitura, o Estado contribuía com livros para as bibliotecas do interior; hoje, que há interesse, o Estado brilha pela ausência...

REALIZOU-SE A ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE AMPARO

AMPARO, 5 — A primeira do corrente, realizou-se a primeira sessão extraordinária, sob a presidência do sr. José Egídio Lari e secretariado pelos dres. Virgílio da Silva Nogueira, José de Campos Guerra, João Jorge e Hermelindo Armellini, a fim de ser eleita a Mesa e as Comissões para o ano de 1950. Por escrutínio secreto, obteve-se o seguinte resultado: — presidente, reeleito, sr. José Egídio Lari; — vice, reeleito, Decio Cintra Pimentel; — primeiro secretário, reeleito, José de Campos Guerra; — segundo, reeleito, Hermelindo Armellini; — Comissão de Justiça: — dr. Aristides Fernandes, Decio Cintra Pimentel e Aristides Fabrini; — Comissão de Finanças: — José Carlos C. Campos, Virgílio da Silva Nogueira e dr. Antonio Pares; — Comissão de Redação: — Pedro Alves de Silveira, Aristides Fabrini e Francisco Conceição. Comissão de Obras: — José Carlos C. Campos, Lamartini Ferreira de Camargo e Guerin Bruni. Comissão de Higiene: — Lamartini Ferreira de Camargo, Otávio C. Marinho e Henrique Frederico. Comissão de Cultura e Recreação: — Virgílio da Silva Nogueira, Henrique Frederico e João Jorge.

Minda a eleição, o vereador, João Jorge, fez uma saudação à sua pares e aos amparenses em geral, por motivo da entrada do ano de 1950.

CASAMENTOS — A 17 de dezembro, em Campinas, realizou-se o casamento do sr. Osvaldo Martorano, industrial em Amparo, filho do sr. Nicolau Martorano e de d. Alcinda P. Martorano, com a senhora Regina Maria de Carvalho Barros, filha do sr. Z. de Carvalho Barros e de d. Adônia de Carvalho Barros. — Hoje, na matriz, realizou-se o casamento do sr. Vitorio Beraldo, filho do sr. Constantino Beraldo, falecido e de d. Angela Brambila, com a senhora Vanda Delnocoente, filha do sr. Renato Delnocoente e de d. Firmiana de Oliveira Delnocoente.

BODAS DE OURO — Amanhã, dia 6, serão passadas a data das bodas de ouro, o sr. João Batista Amendolara e sua sra. Catarina Abros Amendolara.

FALCIMENTO — Faleceu, ontem, nesta cidade, a sra. Isabel de Sousa Barros, viúva do sr. Alfredo da Silva Barros. A extinta, deixou os seguintes filhos: — Floriano Barros, casado com d. Augusta G. Barros; Carmelita Barros Bueno, casada com o sr. Cheludim Bueno; d. Almerinda Barros Persiano, casada com o sr. Afonso Ribeiro Persiano e as azevithas: Lucinda e Maria Barros.

FESTAS DA PADROEIRA DO BRASIL — Realizaram-se dia 1.º a 3.º de dezembro, em louvor à Nossa Senhora da Aparecida, Padroeira do Brasil e Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Paróquia. Dia 31 de dezembro, dos bailes do município, convergiram para esta cidade, romeiros conduzindo os Oragos de suas capelas, o que deu maior realce a grandiosa procissão que às 18 horas saindo da matriz percorreu as principais ruas da cidade, recordando da bênção com o S. Sacramento. Foram festeiros os srs. Fernando Martins e senhora; Alberto de Carvalho e senhora. — Para 1950, foram nomeados os srs. Henrique Contieri, Antonio Ferreira Vaz, Alcindo Lopes de Almeida, João Amancio de Queiroz, Virgílio Antonio de Almeida e Joaquim Amantino Ferreira.

NECROLOGIA — Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Antonio do Amaral Queiroz. O extinto deixou viúva a sra. Malvina Oliveira e filhos: João Oliveira Amaral, casado com a sra. Silvia Castanho do Amaral; Geraldo Oliveira do Amaral, Maria Oliveira Cavalcanti, casado com o sr. Manoel Cavalcanti, residente em Capanga; Ambrosina Oliveira Marchetti, casada com o sr. João Marchetti, Januário Oliveira do Amaral, Nelson Oliveira do Amaral, Alcides Oliveira do Amaral e Antonio Oliveira do Amaral. O sepultamento efetuou-se, com grande acompanhamento, no cemitério Municipal.

VIAJANTES — Estiveram, na cidade, os srs. Antonio do Amaral Camargo, residente na capital e Pedro Ferreira Vaz, residente em Itapetininga.

Encontra-se aqui acompanhado de sua família o sr. professor Antonio Cesarino Barreto, diretor do Grupo Escolar de Pinhal.

Nada mais havendo o presidente encerrou a sessão que foi irradiada pela PRO-7.

Em seguida, usaram da palavra, os srs. prof. Osvaldo Brandão Tofano, Gelsomino Mosca, dr. José de Almeida Leme do Prado Neto e o prefeito, sr. Osvaldo Brandão Tofano. Os srs. Brandão Tofano e José de Almeida Leme do Prado Neto, Ernesto Pires de Campos, dr. Tito Sampaio Ferraz, dr. Atílio Silveira Prado, prof. Osvaldo Brandão Tofano, Gelsomino Mosca, Domício dos Santos, José Grossi, Arlindo Mastro, Antonio Capinalli e Artur dos Santos.

A seguir, foi lida a ata da sessão anterior, que submetida à discussão, foi aprovada por unanimidade.

NOVO ASSINANTES — Tomaram assinatura do CORREIO PAULISTANO, mais os seguintes senhores: Takao Fujiwara, Ricardo Bergamini, Artífices de Madeira Cida Ltda., sr. Silvio Pereira do Amaral.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 3 — Realizou-se dia 1.º do corrente, a eleição para a composição da Mesa que presidirá o legislativo municipal no corrente ano, sendo eleita a mesma que funcionou no ano trançado assim composta: presidente, Teodoro Rosa de Silveira; vice-presidente, Antonio Enel Neto; 1.º secretário, Francisco Caciucaro Neto e 2.º secretário, Faiz Abaoraze.

CASAMENTOS — Realizou-se no dia 29 do mês findo, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhora Maria José de Barros Galvão, filha do sr. Antonio Maria Galvão, falecido e de d. Ordeide de Barros Galvão, com o sr. Florentino Ruiz Fernandes, filho do sr. Florentino Ruiz Fernandes e de d. Francisca Fernandes da Cruz. Pararam os atos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Florentino Ruiz Fernandes e por parte da noiva o sr. Pedro Galvão.

No dia 31 do mês findo, realizou-se nesta cidade, o casamento do jovem Ari de Almeida, filho do sr. Saladino de Almeida e de d. Carmela de Almeida, residentes em Itapetininga, com a senhora Maria Odete Venturi, filha do farmacêutico sr. João Venturi e de d. Antulvia Mendes Venturi. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo o dr. Antonio Gualberto de Oliveira e d. Gina Gualberto, e por parte da noiva, o acadêmico Luis Fiori e d. Ismenia Venturi. O ato religioso foi paranimado, por parte do noivo pelo sr. Celso Limão e senhora Ondina de Almeida, representando respectivamente o sr. Armando Limão e d. Diva de Almeida Limão, e por parte da noiva, pelo sr. Antonio Santoso e d. Olinda Santoso.

FESTAS DA PADROEIRA DO BRASIL — Realizaram-se dia 1.º a 3.º de dezembro, em louvor à Nossa Senhora da Aparecida, Padroeira do Brasil e Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Paróquia. Dia 31 de dezembro, dos bailes do município, convergiram para esta cidade, romeiros conduzindo os Oragos de suas capelas, o que deu maior realce a grandiosa procissão que às 18 horas saindo da matriz percorreu as principais ruas da cidade, recordando da bênção com o S. Sacramento. Foram festeiros os srs. Fernando Martins e senhora; Alberto de Carvalho e senhora. — Para 1950, foram nomeados os srs. Henrique Contieri, Antonio Ferreira Vaz, Alcindo Lopes de Almeida, João Amancio de Queiroz, Virgílio Antonio de Almeida e Joaquim Amantino Ferreira.

NECROLOGIA — Faleceu, ontem, nesta cidade, o sr. Antonio do Amaral Queiroz. O extinto deixou viúva a sra. Malvina Oliveira e filhos: João Oliveira Amaral, casado com a sra. Silvia Castanho do Amaral; Geraldo Oliveira do Amaral, Maria Oliveira Cavalcanti, casado com o sr. Manoel Cavalcanti, residente em Capanga; Ambrosina Oliveira Marchetti, casada com o sr. João Marchetti, Januário Oliveira do Amaral, Nelson Oliveira do Amaral, Alcides Oliveira do Amaral e Antonio Oliveira do Amaral. O sepultamento efetuou-se, com grande acompanhamento, no cemitério Municipal.

VIAJANTES — Estiveram, na cidade, os srs. Antonio do Amaral Camargo, residente na capital e Pedro Ferreira Vaz, residente em Itapetininga.

Encontra-se aqui acompanhado de sua família o sr. professor Antonio Cesarino Barreto, diretor do Grupo Escolar de Pinhal.

Nada mais havendo o presidente encerrou a sessão que foi irradiada pela PRO-7.

Em seguida, usaram da palavra, os srs. prof. Osvaldo Brandão Tofano, Gelsomino Mosca, dr. José de Almeida Leme do Prado Neto e o prefeito, sr. Osvaldo Brandão Tofano. Os srs. Brandão Tofano e José de Almeida Leme do Prado Neto, Ernesto Pires de Campos, dr. Tito Sampaio Ferraz, dr. Atílio Silveira Prado, prof. Osvaldo Brandão Tofano, Gelsomino Mosca, Domício dos Santos, José Grossi, Arlindo Mastro, Antonio Capinalli e Artur dos Santos.

A seguir, foi lida a ata da sessão anterior, que submetida à discussão, foi aprovada por unanimidade.

NOVO ASSINANTES — Tomaram assinatura do CORREIO PAULISTANO, mais os seguintes senhores: Takao Fujiwara, Ricardo Bergamini, Artífices de Madeira Cida Ltda., sr. Silvio Pereira do Amaral.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

BOAS-FESTAS — O nosso agente e correspondente nesta cidade, recebeu um atencioso telegrama de boas-festas do deputado dr. Pedroso Junior.

HOJE

FEDERAL

Cr\$ 1.500.000,00

ALI... na RODA da SORTE!

APREFERIDA

Associação Predial de Santos

SANTOS — LARGO DA MISERICORDIA, N.º 23 — 4.º andar, salas nos. 401 e 402

FORMAÇÃO DO GRUPO 160.º DE CR\$ 200.000,00 (COM ASSOCIADOS)

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições, na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno n.º 22 e na Seção de São Paulo e Santo André, Largo da Misericórdia n.º 23, 4.º andar, salas 401 e 402, em São Paulo, para a formação do Grupo 160.º de matrículas de Cr\$ 200.000,00. Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 7 de janeiro de 1950.

LUIZ LAFFRAIA — Diretor-Secretário.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo movida por D.ª Maria Fernandes de Campos e outros a Ernesto Cabral e improcedente a reconvenção. 2.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

3.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

4.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

5.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

6.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

7.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

8.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

9.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

10.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

11.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

12.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

13.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

14.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

15.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

16.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

17.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

18.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

19.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

20.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um imóvel alugado por eles.

21.ª VARA CIVIL, Dr. Benedito Luis — Julgando procedente a ação de despejo que Carlos Barba e outros movem contra Walter Pereira e outras pessoas, por não terem pago o aluguel de um

Seção Comercial

O MERCADO ARGENTINO DE TECIDOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Entre os mercados latino-americanos, o Chile, Uruguai e o Peru foram, nos últimos meses, os maiores esboços para o produto de algodão de Lancashire. Nos onze meses terminados em novembro, no entanto, houve um aumento para 3.783.000 libras esterlinas, em comparação com 2.504.000 libras no período correspondente de 1948, no valor total dos fios de algodão e manufaturas enviados à Argentina. Diante disso, os aumentos para 1.055.000 esterlinas, em comparação com 324.000, apresentados para Uruguai; para 943.000 libras, em comparação com 831.000, pelo Brasil; de 382.000 para 550.000 libras, pelo Chile; e de 134.000 para 301.000, pelo Peru, podem parecer relativamente insignificantes. Os comerciantes, no entanto, estão mais esperançosos a respeito desses mercados do que com relação ao mercado argentino. O mercado argentino foi fonte de muitas decepções no ano findo, e não se observa nenhuma tendência mais favorável.

Uma informação de Buenos Aires, na última revista quinzenal do Bank of London and South America, mostra que ainda não foi concedida nenhuma licença de importação de tecidos britânicos nos termos do novo acordo de comércio assinado em junho de 1949, porém, licenças para pequenas quantidades de tecidos de algodão, de linha foram prometidas para a segunda quinzena de janeiro. A importação de tecidos em novembro, de acordo com a notícia, atingiu o total de 16.166 caixas, contra 17.408 em outubro, embora o número de caixas em setembro tenha sido apenas de 12.813.

O Brasil forneceu 5.859 caixas daquele total, que incluiu apenas fios e tecidos de algodão; a Bélgica forneceu 4.680 caixas, principalmente fios de 16 e rayon; a Itália forneceu 3.527 caixas, das quais mais de 2/3 eram de fio de algodão, e aproximadamente 1/3 fios de rayon, e cem caixas de tecido de algodão.

Nos círculos do comércio têxtil de Buenos Aires, admite-se que existe uma enorme procura insatisfeita de tecidos de 16 e algodão de qualidade superior e média. A indústria local está trabalhando com o máximo de sua capacidade, porém de modo algum pode suprir o mercado. A demora do governo argentino em conceder licenças de importação, nos termos do último acordo comercial, é atribuída à escassez de divisas estrangeiras e ao desejo de não exportar as fábricas nacionais à concorrência estrangeira.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Sem movimento amplo, porém, com interesse para determinadas qualidades por parte dos exportadores, funcionou hoje o Mercado do Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 167,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 143,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou estavel na abertura e firme no fechamento, com vendas de 2.000 e 500 sacas, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 15 a 20 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 2 a 35 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 27 a 42 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 7 a 12 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 8.433 sacas, entraram 20.703 sacas, foram embarcadas 75.522 sacas e despachadas 17.804 sacas. Ficaram em "stock" 2.153.652 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.867 sacas, romando, desde 1.º do mês 209.996 sacas.

ENTREGAS DIRETAS Contrato "D" — Trabalharam calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	195,00	190,00
Fev.-junho	210,00	205,00
Julho-dez.	245,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	265,00	260,00

CONTRATO "C" — Trabalharam estavel, apresentado no fechamento, as cotações seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	195,00	192,00
Fev.-junho	210,00	207,00
Julho-dez.	250,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	270,00	260,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Janeiro	135,00	135,00
Julho-dez.	135,00	135,00
Jan.-jun. de 1951	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 10.

CONTRATO "B" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "G" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "H" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "I" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

CONTRATO "J" — Abert. Fech. Janeiro 161,00 161,00

Obrigações:		
74 Est. "1922"	610,00	
7 Guerra 5.000,00	3.590,00	
5 Guerra 5.000,00	3.610,00	
5 Guerra 5.000,00	3.600,00	
1 Guerra 5.000,00	3.605,00	
6 Guerra 1.000,00	713,00	
43 Guerra 1.000,00	720,00	
5 Guerra 500,00	353,00	
24 Guerra 800,00	385,00	
1 Guerra 200,00	142,00	
8 Guerra 100,00	70,00	

Ações:		
820 Cia. Paulista port.	157,00	
30 Cia. Paulista nom.	140,00	
20 Cia. Paulista nom.	136,00	
88 Cia. Paulista nom.	135,00	
6 Distrib. Autom.	10.000,00	
15 Cia. Cimento Port.	200,00	
52 Casa Banc. Cred.	500,00	
8 Casa Banc. Cred.	1.000,00	
100 Cia. Brasileira de	1.000,00	
100 Casa Anglo Brasi-	83,00	
9561 Cia. Vidradia Sta.	500,00	
100 Beo. Comercio In-	415,00	
67 Beo. Comercio In-	250,00	
50 Beo. Cruzeiro do	310,00	
Debentures:		
3 Cia. Central Elct-	6.000,00	
7 por cento		

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:	Federais	Guerra
5.000,00	3.620,00	3.570,00
1.000,00	—	720,00
200,00	—	140,00
100,00	—	70,00
Ações:		
Est. Café	505,00	600,00
Est. "1922"	—	—
Populares	200,00	200,00
Est. S. Paulo	—	500,00
Unifon. nom.	750,00	740,00
Unifonidas	500,00	495,00
Ferrovias	585,00	570,00
Estado Espi-	—	450,00
Estado de Mil-	—	—
Suas Gerais	—	—
Serie "A"	165,00	—
Serie "B"	140,00	—
Serie "C"	142,00	—
Municipais:		
"1929"	840,00	—
"1937"	850,00	—
"1938"	830,00	—
"1938"	830,00	—
"1942"	800,00	—
Letras:		
Capital:	—	70,00
"1909"	70,00	—
"1913"	70,00	—
Cap. "1925"	95,00	—
Agências de bancos:		
America	200,00	—
Bras. Des.	200,00	—
Br. p. A. Sul	220,00	—
Cent. Credito	240,00	—
Com. S. Paulo	291,00	—
C. I. S. Paulo	415,00	—
Cruz. do Sul	310,00	—
Est. S. Paulo	—	—
Est. S. Paulo	—	—
Ind. S. Paulo	350,00	—
Ind. S. Paulo	199,00	—
Ind. S. Paulo	123,00	—
Ind. S. Paulo	265,00	—
Nordeste de S.	500,00	—
P. Com.	180,00	—
S. Paulo	260,00	—
Industrial e	99,00	—
Nac. Imob.	215,00	—
Sul Americ.	172,00	—
V do Paraiso	180,00	—
C. Banc. F.	200,00	—
Munhoz	—	200,00

Agências de Companhias:

Ind. Bras. de		
Melias or.	—	470,00
P. E. de Fer-	140,00	135,00
P. E. de Fer-	158,00	—
L.M. Fontoura	190,00	—
Debentures:		
Mog. E. Ferro	100,00	—

ALGODÃO

S. PAULO — Este mercado fechou ontem com negocios de 500 arrobas e sem interesse de compradores para nenhum mês cotado. No Disponível os preços acusaram baixa geral de 1 cruzeiro. O Termo americano registrou alta de 1 a 8 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "D"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "E"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "F"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "G"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "H"

Abert.	Fech.
Janeiro	184,70
Março	184,70
Maio	184,70
Julho	184,70
Setembro	184,70
Novembro	184,70
Dezembro	184,70
Jan. de 1951	184,70

CONTRATO "I"

Cristal ... 185,20

Mercado ... 2.500

Movimento de Armazens

GERAIS EM 7-1-1950

Mercadorias: Stock atual

Alg. pluma ... 257.468 47.876,873

Lintier ... 55.681 11.139.781

Alfafa ... 1.511 65.470

Arroz beneficiado ... 13.917 348.431

Arroz beneficiado ... 93.553 5.600.385

Quir. arroz ... 920 46.000

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4.701.119

Oleo car. alg. ... — —

Quir. arroz ... — —

Rasp. mandi. ... — —

Par. trigo ... 102 2.500

Felício ... 320.463 19.268.819

Mamona ... 43.317 2.307.179

Meio arroz ... 35 2.100

Milho ... 78.354 4

OS DEPUTADOS PAULISTAS NA CAMARA FEDERAL ASSEGURAM AOS LAVRADORES A DEFESA JUSTA DOS INTERESSES DE S. PAULO

A importante reunião ontem realizada entre os representantes da Sociedade Rural Brasileira e os citados parlamentares — As teses relatadas foram unanimemente aprovadas — Confirmado pelo deputado Plínio Cavalcanti que as agências do Banco do Brasil, no interior do Estado, não estão dando cumprimento às instruções para a concessão do penhor rural

Sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem às 16 horas, a esperada reunião conjunta da bancada paulista na Câmara dos Deputados e de lavradores da Sociedade Rural Brasileira.

Compareceram e tomaram parte nos debates e nas exposições que se sucederam até às 20 horas, os seguintes deputados: federais: Altino Arantes, Aureliano Leite, Eusebio Rocha, Fernando Nobre Filho, Franklin de Almeida, Herbert Levy, Horácio Lafer, José Alves Palma, José Carlos Pereira de Sousa, Luiz de Toledo Piza, Sobrinho, Maciel de Castro, Plínio Cavalcanti e Raul de Rocha Medeiros. Esteve presente também o deputado estadual, sr. Silvestre Ferraz Igraja.

Compareceram todos os relatores da matéria constante da agenda, com exceção do sr. Antonio Manuel Alves Lima, que esteve ausente, por luto em família.

REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 30 PELA PREFEITURA

Vantagens para os participantes da Revolução Constitucionalista e para os componentes da Força Expedicionária Brasileira

O chefe do Executivo Municipal promulgou ontem a lei n. 3.841, que regulamenta vantagens concedidas pelo artigo 30 da Atto das Disposições Transitórias da Constituição do Estado, aos participantes da Revolução Constitucionalista de 1932 e da Força Expedicionária Brasileira, e dá outras providências.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1950 | N. 28.761

EM GREVE OS PEIXEIROS DO MERCADO MUNICIPAL

O movimento paredista atingiu somente os vendedores a varejo — Varias comissões procuraram avistar-se com as autoridades

Ecoluiu na manhã de ontem, prolongando-se por todo o dia, um movimento grevista dos peixeiros do Mercado Municipal, que deixaram de retirar o peixe armazenado nos depósitos e de receber o pescado que lhes é fornecido pelos representantes das empresas e associações de pesca localizadas em Santos.

Comparecendo ao local, foi a reportagem informada de que a greve se prende à exigência pelo respeito à tabela elaborada há tempos pela C.E.P., referente à venda, no atacado e varejo, do

produto. Já há dias vinha o delegado de Ordem Econômica chamando a atenção dos peixeiros pela desobediência à tabela elaborada por aquele organismo controlador, advertindo-os de que medidas mais energéticas seriam tomadas para salvaguardar a bolsa do consumidor. Chamados à Delégacia, os peixeiros, apesar de afirmarem que a tabela não lhes dava margem de lucro compensador, receberam cópias da tabela fixada.

A GREVE Segundo declarações dos representantes, a greve foi motivada pela prisão e espiamento do peixeiro Luiz Pepe, que fora detido e posto em liberdade antontem, após sofrer maus tratos naquela especializada. Diante do ocorrido, os líderes dos vendedores de peixe decidiram ordenar a cessação da venda, enquanto que varias comissões procuravam entrar em entendimentos com o governador do Estado, com o secretário de Higiene da Prefeitura e com membros da Comissão Estadual de Preços.

(Conclui na 2.ª página).

guro Rural reafirmando o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira, mas que apesar disso, fez chegar à Mesa, o seu parecer sobre a questão da organização da defesa do café.

A REUNIAO Iniciada a reunião, usou da palavra o sr. Francisco Malta Cardoso, saudando os parlamentares ali reunidos e apresentando, em seguida, o ponto de vista da Sociedade Rural Brasileira, com relação aos problemas da legislação social da agricultura, referindo-se pormenorizadamente à questão do Código Rural, da Reforma Agrária, do decreto de arrendatário compulsório da lavoura, da reforma da consolidação das leis do trabalho, do Estatuto da Lavoura Canavieira e da restrição do critério da sua aplicação e finalmente do problema do ensino técnico rural.

A seguir foi dada a palavra ao sr. Luiz do Amaral, que discorreu sobre o Cooperativismo e o Se-

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO Seguiu-se com a palavra o sr. Antonio de Queiroz Teles que relatou o problema da imigração. A respeito prestaram oportunas e interessantes informações, os deputados Aureliano Leite e Plínio Cavalcanti declarando ambos que a Comissão de Imigração da Câmara, da qual aquele deputado é vice-presidente, elaborou sobre a matéria, três projetos, um dos quais já está convertido em lei e dispõe sobre o processo de naturalização no país. Dos outros dois, um cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, órgão centralizador da política imigratória e substituto dos vários órgãos semelhantes distribuídos hoje por varios Ministérios.

(Conclui na 2.ª página).



Parlamentares paulistas à Câmara Federal discutem com os diretores da Sociedade Rural Brasileira, os magnos problemas que envolvem a defesa e o desenvolvimento da lavoura de café. O flagrante fixa o dr. Malta Cardoso, presidente da Rural, quando fazia uso da palavra.

Concorrência para os bailes do Municipal

A Prefeitura abriu concorrência pública para aluguel do Teatro Municipal, com exceção das dependências internas e do bar do "foyer", para a realização de bailes e festas do Carnaval de 1950, durante o período de 10 a 21 de fevereiro vindouro. As propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 20 do corrente, na Divisão de Expansão Cultural.

Isenção de impostos às empresas jornalísticas e de radio-difusão

Em solenidade realizada ontem, às 17.30 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o cel. Adrubal da Cunha sancionou a lei n. 3.843, que isenta de impostos as empresas jornalísticas e as estações radioemissoras legalmente estabelecidas no Município da capital. A referida isenção será aplicada retroativamente ao exercício de 1948.

FOI SANCIONADO PELO GOVERNADOR DO ESTADO O PROJETO DE LEI 209

Vetados varios dispositivos, referentes às reestruturações de carreiras, com exclusão da magistratura, medicos, engenheiros, delegados de Policia e oficiais da Força Policial — Os motivos do veto parcial estão contidos na mensagem enviada ao Legislativo

Foi ontem, finalmente, divulgado o resultado do exame do Executivo ao projeto de lei n. 209, que trata da reestruturação e aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual. Varias foram as disposições vetadas, principalmente as que se referem às reestruturações de carreiras, com exclusão apenas das relativas à magistratura, medicos e engenheiros.

As razões do veto parcial ao projeto 209 estão contidas na seguinte mensagem que foi enviada pelo governador do Estado ao Legislativo e publicado pelo "Diário Oficial do Estado".

"Sr. Presidente — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. para os fins de direito, que, usando da faculdade que me é conferida pelo artigo 24, combinado com o artigo 42, letra "b", da Constituição do Estado,

resolvo opor veto parcial ao projeto de lei n. 209, de 1949, decretado por essa augusta Assembléia, conforme autógrafo n. 672-49, que recebi projeto que dispõe sobre o reajustamento dos vencimentos dos cargos que integram os quadros do funcionalismo público civil do Estado e dá outras providências. A importância sobretudo financeira, da matéria tratada no projeto, sua longa tramitação por essa nobre Assembléia, a larga repercussão de seus debates que na tribuna parlamentar, quer na imprensa, e no rádio, de modo a não interromper, não só o funcionalismo, como todas as esferas da opinião pública — aconselham a que se faça um retrospecto geral do assunto, de modo a colocá-lo em termos justos e exatos. Posso dizer que, desde o início do meu governo tenho sido solicitado a

encarar o problema do aumento de vencimentos do funcionalismo".

"Na mensagem atual que enderecei à Assembléia em 14 de março de 1949, tive ocasião de expor o meu ponto de vista sobre o assunto que se consubstancia nos seguintes termos:

"Foi, no ano de 1948, o governo instantaneamente assediado por reivindicações de aumento de estímulos, ora em caráter parcial, ora em caráter geral. As primeiras isto é, a melhoria que visassem a determinadas classes ou grupos de funcionários, negamos o nosso apoio, por princípio. Entendemos, então, que ainda agora, que qualquer solução parcial, que se não subordine à verificação das possibilidades do Tesouro e ao estudo conjunto com o das demais carreiras, só trará novos desajustamentos, novas fontes de inquietação no funcionalismo e de desequilíbrio financeiro. Quanto às reivindicações de ordem geral — falando em tese — não desconhecemos as dificuldades com que luta o funcionalismo, em face do constante enriquecimento das utilidades, o que, aliás, atinge a todos os que vivem de salários. Pretende o governo enfrentar o problema com intuito de resolvê-lo com justiça.

"Fiel a essa orientação — verificação previa das possibilidades do Tesouro e estudo técnico de ordem geral — é que, em fins de 1948, enviei a essa nobre Assembléia projeto de lei elevando para 3% a taxa do imposto de Vendas e Contribuições. Era a previsão de recursos para possibilitar o aumento em 1949. Não foi, porém, aprovado esse projeto e assim se iniciou o exercício de 1949. Durante ele verifiquei que já não se poderia com justiça e critério, retardar por mais tempo a concessão de um aumento ao funcionalismo, em face do encarecimento da vida. Pesava-me, sobretudo, no espírito, a situação dos servidores (civis ou militares) de menor categoria que, positivamente, já a essa altura, não ganhavam o suficiente para manter-se.

Dal o projeto de minha autoria, que tomou o numero 209 e que foi encaminhado em abril de 1949. A mensagem que o acompanhou fala alto acerca da cautela, do critério e da objetividade com que se houve o governo em sua elaboração. Previa-se, então, um aumento, em três etapas. A de abono uniforme de 450 cruzeiros mensais, aos que percebessem menos de 8.000 cruzeiros, durante o exercício de 1949; a de abono mais amplo e extensivo a todos, condicionado à inclusão de recursos no orçamento, para 1950; e, finalmente, o aumento definitivo em 1951.

Expos, então, o governo, minuciosamente, os critérios de ordem técnica que observou na elaboração do projeto. Ficou exuberantemente provado, até mesmo pelas notícias e debates na imprensa, se consignava os aumentos percentuais maiores (e em escala bem sensível) aos vencimentos menores, sendo então explicada a razão de ser dessa orientação. Mais do que isso, que o funcionalismo estadual ficaria em situação vantajosa em face dos seus colegas da União ou do município da capital, observadas, é claro, as categorias profissionais, sendo essa vantagem, justamente, mais acentuada quanto aos de menor estímulos. De notar que o projeto do governo custaria aos cofres públicos, quando entrasse em vigor o aumento total, a im-

portância de 835 milhões de cruzeiros. Esclareceu-se também que o objetivo do projeto era tão somente o de atingir a "revalorização" dos padrões de vencimentos "do funcionalismo em geral", tendo em vista o binômio salário-custo de vida, e que, por esse motivo não cuidava da reestruturação de carreiras e reajustamento de cargos uns em face de outros e de suas atribuições. Não é que o governo desconhecera a necessidade dessas reestruturações e reajustamentos. Mas a verdade é que se tratava de outra etapa, imediatamente ulterior àquela a que se abalancava na ocasião. Essa segunda fase do problema existia (e existe) estudos técnicos de outra natureza, que transcendem à citada correlação entre salário e custo de vida. Unir as duas etapas seria misturar coisas de natureza diversa, com prejuízo para o andamento e a solução de ambas. Ora, é indiscutível que entre as duas necessidades era muito mais urgente a da revalorização dos padrões em sua generalidade, mesmo porque para muitas e muitas categorias de servidores dizia-se relativamente com a própria subordinação. Por assim se ter orientado, o projeto governamental excluiu de seus efeitos as carreiras de advogado, delegado de polícia, fiscal de rendas e redator porque tais carreiras, por motivos varios, tiveram em épocas mais ou menos recentes, elevação de estímulos. Esta exclusão facilitava ulteriores estudos de reestruturação e reajustamento, porque, por assim dizer, corrigia os referenciais mais altos de vencimentos. Iniciada a tramitação legislativa do projeto optei, essa nobre Assembléia por visões diversas das que o governo propunha

(Conclui na 3.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

O significado da palavra Panamá é "abundância de peixe".

A Sibéria ocupa a nona parte de toda a extensão territorial do mundo.

De trinta em trinta anos é que floresce o bambu.

O Nilo é o mais longo rio do mundo, com 6.400 quilômetros de curso.

Medindo 8.845 metros, o Everest é o monte mais alto do mundo.

Nos desertos africanos, a areia tem de 10 a 15 metros de espessura.

O descobridor do ouro contra a difteria foi Behring.

Copérnico foi, sem dúvida nenhuma, o criador da astronomia moderna.

Esse celebre canal do Panamá mede de extensão 81 quilômetros.

O Albatroz, motivo de um poema de Raudelaire, é a ave que mais tempo reside voando.

O Sol, centro de nosso sistema planetário, acha-se a 150 milhões de quilômetros de nosso "pequeno" planeta.



A' esquerda, Don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota sorrindo a uma graça de Gianella de Marco, vindo-se os pais da regente prodígio; à direita, S.E. benzendo a batuta de ouro, presente recebido pela famosa maestrina.

D. CARLOS CARMELO RECEBE GIANNELLA DE MARCO

«LEVARÁS DUAS PEDRAS BRASILEIRAS NUM ESTOJO COM AS CORES DE NOSSA BANDEIRA»

AUDIENCIA ESPECIAL DO CARDEAL-ARCEBISPO DE S. PAULO A MENOR E MAIS FAMOSA REGENTE DO MUNDO — A VIVACIDADE DE GIANNELLA DURANTE A PALESTRA QUE MANTEVE NO PALACIO PIO XII

Ontem à tarde, acompanhada de seus pais, Gianella de Marco, a prodigiosa maestrina romana, que ora nos visita em caráter artístico, foi recebida no Palácio Pio XII por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo. Durante mais de meia hora, Gianella palestrou animadamente com o chefe da Igreja

paulista, não se mostrando, em momento algum, embaraçada. Ao contrário, conduziu-se de modo a merecer elogios, com desenvoltura, alimentando com vivacidade a conversa com o sr. e o cardeal e com quantos a rodeavam. Referiu-se ao Santo Papa, falou sobre música, discorreu sobre Roma, onde nasceu, afirmou que gostou muito de São Paulo e do

povo paulista, e, em certo momento, pediu ao cardeal que se aproximasse do quadro a de S. S. O Papa. Depois, explicou: "Sua minência é parecido com o Santo Padre".

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota atendeu Gianella com carinho todo especial, mandando-a por muitos momentos. Gianella fez questão de exibir

ao cardeal Mota a batuta de ouro que recebeu de presente da sr. Pina Izso, solicitando a s. eminência que a benze, o que foi feito. Já no final da audiência especial à menor e mais famosa maestrina do mundo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota também quis presentear-lhe. Retirou-se por momentos para trazer logo após três pedras preciosas,

extraídas de minas brasileiras. Fe-la escolher. A preferida foi uma ametista de tom rosado e explicou que assim queria por ser da mesma cor da pedra do anel de s. eminência. Achando graça, D. Carlos ofereceu-lhe outra pedra, branca, colocando-a em um rico estojo com as cores do pavilhão nacional, dizendo-lhe:

"Você leva duas pedras brasileiras, num estojo com as cores da nossa bandeira".

Gianella agradeceu beijando a mão e o crucifixo de s. eminência, dizendo que as mostraria ao Santo Papa, tão logo chegue a Roma e o mesmo faria com os seus patriotas, pois considerava precioso o mimo que recebera do cardeal de São Paulo.



SOLICITOU RENÚNCIA COLETIVA O GABINETE ITALIANO CHEFIADO POR ALCIDE DE GASPERI

A CRISE POLITICA FOI PROVOCADA PELA DEMISSÃO, HA TEMPOS, DOS MINISTROS SOCIALISTAS DA DIREITA

CONCORREU PARA A QUEDA DO GOVERNO, TAMBÉM, O ATUAL MOVIMENTO GREVISTA QUE ESTA AGITANDO TODA A ITALIA — MAIS DE 200 DEPUTADOS ESQUERDISTAS REUNIDOS EM MODENA PARA UMA CAMPANHA CONTRA OS PODERES COMPETENTES

ROMA, 11 (AFP) — Dimittiu-se coletivamente o governo italiano.

ROMA, 11 (AFP) — Confiava-se oficialmente que o gabinete presidido pelo sr. Alcide De Gasperi pedira demissão coletiva.

APRESENTARA HOJE OFICIALMENTE A SUA RENÚNCIA

ROMA, 11 (U.P.) — O primeiro ministro italiano, sr. Alcide De Gasperi, apresentou amanhã oficialmente a renúncia de seu gabinete, ao presidente Luigi Einaudi, no Palácio Quirinal.

FORQUE DA CRISE POLITICA ITALIANA

ROMA, 11 (U.P.) — Por Norman Montellier, correspondente da United Press — O Gabinete italiano renunciou esta noite, e informou-se que o primeiro ministro Alcide De Gasperi apresentará amanhã oficialmente a renúncia ao presidente Luigi Einaudi, no Palácio Quirinal. Espera-se que Einaudi imediatamente peça a De Gasperi que trate de forma o novo governo.

A crise política foi provocada originalmente pela retirada dos ministros socialistas da direita, em outubro último. No entanto, De Gasperi protelou sua renúncia até resolver vários problemas urgentes, nacionais e internacionais. Os socialistas da direita, em convenção celebrada recente-

mente, concordaram em voltar a participar do governo, sob certas condições.

A renúncia do Gabinete italiano coincide com a série de greves dirigidas pelos comunistas em sinal de protesto pela morte de seis operários nos choques ocorridos com a polícia, segunda-feira passada, em Modena. Todavia, a renúncia do Gabinete não tem que ver com os problemas operários. Se De Gasperi, como se espera, formar o novo governo, este será o sexto que dirigirá desde que foi nomeado primeiro ministro, há quatro anos e um mês.

O gabinete renunciou depois de aprovar o anteprojeto do orçamento para 1950.

Os observadores assinalaram que De Gasperi provocou a "crise artificial" do governo, com o objetivo de reorganizar o, por considerar que o novo Gabinete poderia atuar com mais vigor depois de receber a aprovação do Parlamento. Esses observadores não acreditam que De Gasperi tenha problema algum na formação do novo governo.

Os senadores e deputados esquerdistas, enquanto isso, pediram que o prefeito e o chefe de polícia de Modena fossem processados por "assassinato em massa", em consequência da morte dos seis operários. O "Parlamento Vermelho" — reunião dos parla-

mentares comunistas e filocomunistas, dirigida por Togliatti, fez essa petição em Modena, ao mesmo tempo em que terminava a greve geral de quatro horas, em Roma.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

ROMA, 11 (AFP) — O ministro do Interior, sr. Mario Scelba, fez hoje no Conselho de Ministros longa exposição sobre os incidentes sangrentos verificadas segunda-feira em Modena, causando seis mortos e 60 feridos. O ministro destacou principalmente que, segundo informações enviadas pelas autoridades de Modena, o conflito entre os operários e os policiais foi provocado pela tentativa de ocupação de uma fábrica que, desde há um mês, estava sendo guardada pela força pública. Apenas agentes ou carabinieri isolados — acrescentou o orador — recorreram às armas para evitar que fossem desarmados, quando a multidão já transpusera os muros e quebrou as grades do estabelecimento.

De um modo geral — acentuou o ministro — a polícia recorreu a todos os meios de persuasão e fez uso do gás lacrimogêneo para dispersar os manifestantes. Segundo as mesmas informações, ficou estabelecido que a multidão fez uso de armas de fogo contra os representantes da ordem. Graças a essa ação.

«JAMAIS SERÁ A CHINA UMA NAÇÃO FANTOCHE DO IMPERIALISMO RUSSO»

O povo norte-americano desconhece a realidade sobre o conflito que ensanguenta o território chinês — Declarações de madame Chiang-Kai-Chek antes de abandonar os EE. UU.

S. FRANCISCO, 11 (AFP) — "A China nunca será um fantoche do Império soviético", declarou à imprensa a sra. Chiang-Kai-Chek ao chegar ao aeroporto de São Francisco. A esposa do chefe nacionalista chinês declarou ainda que o povo americano não conhecia a realidade sobre o conflito chinês porque "foi enganado pela propaganda que ultrapassou tudo o que foi feito nesse domínio".

RUMO A FORMOSA

SAN FRANCISCO, Califórnia, 11 (UP) — Antes de deixar esta cidade à bordo de um quadrimotor da "Pan American" com destino a Ilha Formosa, madame Chiang Kai-Chek declarou ao ter conseguido obter o auxílio dos Estados Unidos à causa nacionalista "pelo simples fato do povo norte-americano não saber a verdade sobre a questão da China".

"Dentro em breve os cartografos assinalarão a China em seus mapas com tinta vermelha, e as crianças serão ensinadas a olhar para um satélite da Rússia, ou pelo menos uma província do 'império' soviético", afirmou a sra. Chiang Kai-Chek.

Proseguindo, a primeira dama chinesa afirmou: "Todos os que creem no que se tem dito sobre a China foram ludibriados".

JOHN LEWIS ORDE-NA O RETORNO AO TRABALHO

WASHINGTON, 11 (AFP) — O sr. John Lewis deu ordens aos mineiros para que retomem o trabalho na próxima segunda-feira, na base dos três dias por semana, de acordo com a resolução adotada no dia primeiro de dezembro último pelo Comitê Diretor do Sindicato dos Mineiros.

O número de operários das minas que abandonaram o trabalho há três dias, principalmente nas minas pertencentes às usinas de aço, ascende agora a 70 mil. Essas defecções entre os mineiros causaram uma redução de cerca de 20 por cento da produção diária de carvão.

O ESTADO DE SAUDE DA SRA. EVA PERON

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — Os médicos continuam aplicando penicilina, em grandes doses, na senhora Eva Duarte Peron, enquanto tentam diagnosticar o mal agudo que acometeu a primeira dama argentina.

A senhora Peron padece de uma forte dor do lado direito, e os médicos declaram tratar-se de um infarto agudo que pode ser perigoso, no caso. A junta médica é presidida pelo doutor Oscar Ivanievich, velho amigo da família.



Madame Chiang-Kai-Chek

dade, quando tiveram sua mente lógica esclarecida pela sua imprensa o rádio democrático e ver ter sido enganado — assumirá a devida atitude, pois nenhum povo do mundo é tão incapaz de indignação moral do que o americano".

"Como bem disse Abraham Lincoln, 'ninguém pode ludibriar um povo por muito tempo'. O aparelho em que madame Chiang Kai-Chek embarcou a levará até as Filipinas, onde um

avião transporte nacionalista chinês a deverá tomar a bordo das 3 da próxima madrugada. Sua chegada a Honolulu será às 3,15 desta tarde.

PESADO BOMBARDEIO NACIONALISTA CASTIGA A LOCALIDADE DE CANTÃO

Iniciada a grande batalha pela posse da ilha de Hainã — Em Formosa os populares tentaram por duas vezes assaltar o consulado britânico

HONG KONG, 11 (UP) — Vários esquadrões nacionalistas bombardearam pesadamente posições comunistas situadas nos arredores de Cantão, infligindo prejuízos de monta nas instalações de guerra.

GUERRA DA OFENSIVA PELA POSSE DE HAINA

HONG KONG, 11 (UP) — Principiou a batalha pela posse da ilha de Hainã — revelam fontes nacionalistas.

HONG KONG, 11 (UP) — Guerrilheiros comunistas lançaram-se hoje pela manhã contra as posições nacionalistas, dando início à luta pela posse da ilha de Hainã — revelam despachos nacionalistas chegados a esta cidade.

ATACARÃO HAINA PELO LADO OCIDENTAL

HONG KONG, 11 (UP) — Os



O TERREMOTO DE DEZEMBRO OCORRIDO NO JAPÃO — O pior terremoto sofrido pelo Japão, desde a catástrofe de Tokio, em 1923, ocorreu no dia 28 de dezembro último, matando 8 pessoas e destruindo completamente 874 casas. Outras 5.176 casas foram atingidas. A cidade de Imaichi teve 80% de suas construções danificadas. Até o cemitério, que se vê acima, ficou com as suas lápides quebradas e sua terra revolvida. (Foto Acme — via aérea).

ACORDO FINAL PARA FORNECIMENTO DE ARMAS AO PACTO DO ATLANTICO

Eliminadas as primeiras divergências entre os Estados Unidos e a Inglaterra — Agitam-se os círculos políticos britânicos com as futuras eleições convocadas pelo governo de Attlee

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Círculos bem informados declararam que a Grã Bretanha e os Estados Unidos conseguiram eliminar a maior parte das divergências existentes entre ambos quanto ao auxílio em armas americano, de modo que é de se esperar um acordo final dentro de dez dias. Assim, haveria "caminho livre" para a remessa dos primeiros carregamentos de armas para os países do Pacto do Atlântico.

Representantes anglo-norte-americanos têm estado realizando entendimentos desde o dia 3 de novembro de 1949, tratando dos termos sob os quais os Estados Unidos forneceriam armas à Grã Bretanha.

CHURCHILL PREPARA INTENSA CAMPANHA

LONDRES, 11 (U.P.) — O jornal trabalhista britânico "Daily Herald" apresentou as seguintes razões como determinantes da

escolha do dia vinte e três de fevereiro, para a realização das eleições gerais britânicas: 1.º — O atual Parlamento, que será dissolvido por uma proclamação real, já completou o programa de socialização, para o qual foi eleito; 2.º — As especulações em torno da data das eleições estavam prejudicando as atividades da indústria, do comércio e do trabalho, criando incertezas; 3.º — Os interesses do público são melhor servidos com a remoção de todas as dúvidas que pairam sobre as intenções do governo.

Os conservadores, por seu lado, afirmam ironicamente que as razões apresentadas pelo "Daily Herald" são as mesmas invocadas por Churchill em dezembro quando exigiu a realização imediata das eleições.

Churchill, que atualmente está em gozo de férias na ilha da Madeira, deverá voltar à Inglaterra segunda-feira, para liderar a

campanha eleitoral dos conservadores, que girará em torno desses três itens: 1.º — O povo britânico está sobrecarregado de impostos; 2.º — Está mal alimentado; 3.º — Está super governado.

GRANDE INTERESSE PELAS PROXIMAS ELEIÇÕES

LONDRES, 11 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — "O povo britânico deseja que continue no poder o governo trabalhista, que assumiu a direção da Grã Bretanha logo depois da derrota da Alemanha?" — Com essas palavras, é possível sintetizar a mais difícil prova a que se verá submetido o Partido Trabalhista, depois de cinco anos de governo. A prova começou hoje com a campanha pre-eleitoral para as eleições gerais marcadas para o dia 23 de fevereiro.

A campanha iniciou-se extra-oficialmente com a afirmação dos (Conclui na 2.ª página)

DEFINIDA A POSIÇÃO DE WASHINGTON NO CASO DE AGRESSÃO À IUGOSLAVIA

Dispostos a ajudar militarmente o governo de Tito — Círculos americanos consideram iminente um ataque contra o território iugoslavo

PARIS, 11 (A. F. P.) — George Allen que acaba de ser nomeado embaixador na Iugoslavia e que ao embarcar na Grã Bretanha com destino à esta capital concedeu uma entrevista à imprensa confirmou suas declarações particularmente afirmando "que os E.E. U.U. consideravam com grande inquietação todo o auxílio vindo do exterior de governos que pretendem desencadear uma guerra civil na Iugoslavia. Seria isso aliás um motivo de inquietação para todos os membros da ONU fiéis aos princípios dessa organização".

Segundo Allen há poucas possibilidades para que nasça na Iugoslavia uma situação semelhante a que se desenvolveu na Grécia. "Não digo que uma certa potência estrangeira não esteja disposta a auxiliar uma guerra civil", acrescentou, contudo.

Em seguida Allen declarou que o governo americano não fez qualquer advertência ao governo soviético a propósito da Iugoslavia e salientou que certas informações publicadas depois de sua entrevista à imprensa na capital britânica, visando fazer crer em tal ação foram mal interpretadas.

O embaixador garantiu, em seguida, não ser portador de qualquer mensagem especial do presidente Truman ao marechal Tito, que o governo da Iugoslavia não apresentou aos Estados Unidos nenhum pedido de auxílio militar e que a assistência econômica que os americanos estão dispostos a conceder dependerá do caráter dos pedidos formais.

Segundo o diplomata as negociações entabuladas entre Washington e Belgrado há várias semanas, para obter da Iugoslavia que turistas americanos penetrassem livremente nesse país, estão em bom caminho.

Allen embarcará amanhã para assumir as suas novas funções.

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Anuncia-se que os Estados

Unidos consideram possível um ataque indireto ou direto contra a Iugoslavia.

Acentua-se que, diante disso o Conselho Nacional de Segurança estuda essa ameaça, no intuito das consequências que poderiam afetar a defesa dos Estados Unidos.

DISPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Tudo indica que os Estados Unidos estão dispostos a fornecer ajuda à Iugoslavia, diante da ameaça de agressão que pesa sobre esse país.

Salienta-se, principalmente, que os Estados Unidos cogitariam de estabelecer uma ponte aérea, tal como se registrou em Berlim, para abastecer a Iugoslavia, no caso de uma agressão interna ou externa.

Os meios autorizados acreditam que o recente acordo iugoslavo-americano, para o estabelecimento de linhas aéreas entre o território da Iugoslavia e as zonas americanas da Alemanha e da Áustria é um embrião dessa eventual "Ponte Aérea".

Os círculos autorizados apontam, em abono dessa premissa, a série de medidas concretas sucessivamente tomadas pelo governo americano em favor do regime do marechal Tito.

ENCARADO PELOS CÍRCULOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Desde há vários meses as possibilidades de um ataque direto ou indireto a Iugoslavia são consideradas como plausíveis pelos círculos competentes americanos. É perfeitamente normal, portanto, que o Conselho Nacional de Segurança, que está encarregado, entre outras, de estudar as consequências de um tal acontecimento para a segurança dos Estados Unidos, tenha elaborado planos neste sentido, mereçam eles a denominação de programa de ajuda militar.

Os círculos competentes lembram, a este respeito, que os Estados Unidos já tomaram uma série de medidas concretas, destinadas a reforçar o governo de Tito. Entre estas medidas figuram principalmente: o envio de material para a construção de uma usina de aço, a autorização para a Iugoslavia adquirir produtos petrolíferos e material aeronáutico e civil nos Estados Unidos e, recentemente, um acordo iugoslavo-americano relativo ao estabelecimento de linhas aéreas entre a Iugoslavia e as zonas americanas da Alemanha e da Áustria. Este último acordo foi considerado por alguns meios americanos como contendo a possibilidade de estabelecer-se uma ponte aérea que permitia abastecer o governo de Belgrado se a Iugoslavia for objeto de agressão interna ou externa.

Finalmente, entre as medidas (Conclui na 2.ª página).

CHEIA DE PERIGOS FUTUROS A DECISÃO DO GOVERNO INGLÊS

Severas críticas em Londres e Washington à política adotada com a China nacionalista

LONDRES, 11 (U.P.) — O líder conservador na "Camara dos Lordes" Lord Salisbury, qualificou o reconhecimento do governo de Pequim pela Grã Bretanha como decisão "cheia de perigos futuros".

Lord Salisbury escreveu nesse sentido uma carta ao "Times", dizendo que como o Parlamento não esteja reunido, julga sua obrigação recorrer às colunas da imprensa".

LONDRES, 11 (U.P.) — Na seção "Escreva o Lector", o jornal "Daily Telegraph" publica uma carta de Earl de Birkenhead, onde este diz que o reconhecimento do governo comunista chinês, pelos britânicos, derubou as últimas barreiras ao estabelecimento de relações diplomáticas tanto entre a Inglaterra e a Espanha.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Vários republicanos, que criticam a política do presidente Truman quanto à China, requereram que os líderes militares norte-americanos declarassem ao Congresso o que eles poderiam fazer para sustentar a marcha do comunismo na Ásia.

MELHORES MEDICAMENTOS E MAIORES BOMBAS

De ALISTAIR COOKE (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A Associação Americana Pelo Progresso da Ciência acaba de encerrar a sua reunião anual com um impressionante número de relatórios sobre descobertas e progressos realizados, e uma demonstração — se isto ainda fosse preciso — de que os últimos 40 anos assinalaram a fase de ouro da medicina preventiva e curativa.

A reunião foi abalada, logo no primeiro dia, pela comunicação de Einstein sobre a harmonização dos campos da gravitação e do eletromagnetismo. Mas, como ninguém pretende compreender a teoria, e um eminente físico disse que para aprender a ler as equações de Einstein é preciso um curso preliminar "tão rigoroso quanto para aprender chinês", os sábios reunidos se distraíram com os números e falaram sobre suas especialidades.

Fizeram-se conjecturas sobre o tipo da explosão atômica russa e algumas discussões reservadas sobre se o governo decidirá ou não continuar nos projetos para a fabricação de uma bomba atômica monstro — que a Comissão de Energia Atômica diz ser possível — especialmente uma obtida com a explosão nuclear do hidrogênio. Os irmãos Alsop falaram sobre essa terrível arma — mil vezes mais poderosa do que a bomba empregada em Hiroshima — que, atualmente, preocupa os altos círculos de Washington.

As três descobertas que provocaram maior interesse foram, sem dúvida, o relatório do dr. Irene Corey, do Instituto de Pesquisa do Câncer de Filadélfia, dizendo que existem provas po-

derosas de que é verdadeira a teoria de há cinquenta anos, há muito tempo abandonada, de que o câncer nos ratos e nos homens está ligado a certos tipos de fungos; as últimas notícias do dr. Edward Kendall, da Clínica Mayo, o Isolador do Complexo E, de que isolou o Complexo F, que é também obtido da camada exterior da glândula adrenal e parece ser tão dramática quanto a cortisona nos seus efeitos sobre o artrismo reumático; e a descoberta do dr. Selman Waksman, o descobridor da estreptomicina, de um novo antibiótico — a neomicina — extraído de um mofo do solo que destrói os bacilos da tuberculose nos tubos de ensaio.

Novas vitórias contra o tifo, a febre tifóide e a terrível febre das Montanhas Rochosas foram anunciadas na sintetização da cloromicina, que será mais barata do que a penicilina e a estreptomicina.

O dr. Charles Huggins, da Universidade de Chicago, confirmou com mais pormenores sua descoberta do ano passado de um simples teste de sangue para o diagnóstico imediato do câncer, o qual mostra que, em todos os casos recentes de câncer, o sangue, quando aquecido com iodoacetato, coagula mais lentamente do que o sangue da pessoa sã.

O dr. Norbert Wiener, o pioneiro da cibernética, anunciou que conseguiu, finalmente, construir um aparelho eletrônico que permitirá aos surdos ouvirem filmes pontas dos dedos.

Foi também apresentado um filme sobre "uma tempestade solar". Esse notável filme, realizado em Climax, Colorado, pelo dr. Donald Menzel, professor de Astrofísica da Universidade de

Harvard, e pelo dr. Walter Roberts, foi descrito por um cientista como "feito de encomenda para desafiar a nova teoria da gravitação de Einstein". Mostra uma tempestade de gases incandescentes, e temperaturas espantosas, caindo sobre o sol de uma altitude de 50.000 milhas e explodindo sobre uma área de um bilhão de milhas quadradas. O filme foi elaborado em seis anos e, de acordo com o dr. Menzel, "determinou uma completa revisão do sistema de classificação proeminente... e uma nova teoria de proeminências e da coroa... e uma nova explicação das relações destes fenômenos solares com a terra". Acha o dr. Menzel que a mais provável fonte destes gases é o que o seu colega, dr. Robert, chama de "espículas polares" — enormes jactos que projetam um centro de gás luminoso. Estes jactos, acreditam, "provavelmente servem para formar a coroa solar... a complexa rede de linhas de força magnéticas em torno do sol deve ser considerada como uma espécie de telo semi-flexível do sol".

O dr. Walter Baade, do Observatório de Palomar na Califórnia, solucionou o velho problema da existência de um planeta entre mercúrio e o sol, descobrindo um planeta, com pouco menos de uma milha, de diâmetro, a 28 de junho do ano passado.

O Instituto de Tecnologia da Califórnia anunciou a construção de um túnel de vento portátil com uma velocidade recorde de 730 milhas horárias; e dois professores de odontologia anunciaram a descoberta de uma substância viscosa, que aparece nos dentes, e que impede a cárie.